



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2010

CONSELHO DE CURADORES

PRESIDENTE

Edgar Salvadori de Decca

CONSELHEIROS

Antonio Alcir Bernardes Pécora
Caio José Colletti Negreiros (Jayme Vaz Junior)
Daniel Pereira (Júlio César Hadler Neto)
Denis Miguel Roston
Euclides de Mesquita Neto
Hans Edmund Liesenberg
Jacks Jorge Junior (Francisco Haiter Neto)
Liliane Maria Ferrarenso Lona (Oswaldir Pereira Taranto)
Manoel Barros Bértolo (Luiz Carlos Zeferino)
Marcelo Knobel
Mariano Francisco Laplane
Mário José Abdalla Saad (José Antônio Rocha Gontijo)
Max Henrique Machado Costa
Mohamed Ezz Ell-Din Mostafa Habib
Nádia Farage
Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva
Paulo Ferreira de Araújo (Paulo Cesar Montagner)
Paulo Sérgio Franco Barbosa (Leandro Palermo Júnior)
Regina Lúcia de Oliveira Moraes
Rodnei Bertazzoli (Anselmo Eduardo Diniz)
Ronaldo Aloise Pilli
Sara Pereira Lopes
Sérgio Antonio da Silva Leite
Sérgio Luiz Monteiro Sales Filho (Mário José Abdalla Saad)
Shirlei Maria Recco Pimentel (Paulo Mazzafera)
Sílvia Fernanda de Mendonça Figueiroa
Vivaldo Silveira Junior (Gláucia Maria Pastore)
Watson Loh (Heloíse de Oliveira Pastore)

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR PRESIDENTE

Oswaldir Pereira Taranto
(Milton Mori)
Leandro Palermo Júnior
(João Frederico da Costa Azevedo Meyer) suplente

DIRETOR EXECUTIVO

Paulo Cesar Montagner
(Roberto Rodrigues Paes)
Francisco Haiter Neto
(José Roberto Zan) suplente

DIRETOR FINANCEIRO

Mariano Francisco Laplane
(Archimedes Perez Filho)
Alvaro Penteado Crósta
(Lílian Tereza Lavras Costallat) suplente

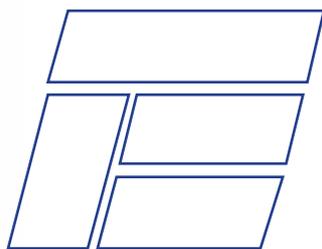
COORDENADORIA GERAL

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Eda Lúcia Marçal Collaço

SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVA

Cleusa de Lourdes Filipini Ferreira



**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES**

2010

Cidade Universitária, junho de 2011



Cadeira, taco e bolas
Série: Bilhar
1988

Sumário

PALAVRAS DO DIRETOR EXECUTIVO	07
A FUNCAMP	09
Administração de Convênios.....	10
Administração de Almojarifados.....	10
Casa do Professor Visitante.....	11
Manutenção.....	11
UNICAMP & FUNCAMP	12
Ensino.....	17
Pesquisa.....	19
Extensão.....	20
Saúde.....	23
Inovação.....	26
FUNCAMP EM NÚMEROS	28
Gestão de Recursos Financeiros.....	28
Gestão de Recursos Humanos.....	41
Gestão de Compras e Contratações.....	44
Doação e Comodatos.....	46
Prestação de Contas.....	47
Gestão de Almojarifados.....	47
Casa do Professor Visitante CPV.....	48
Manutenção.....	49
BALANÇO PATRIMONIAL E FINANCEIRO	51
Orçamento Previsto <i>versus</i> Realizado.....	54
BUSCA PELA EXCELÊNCIA	56
Estratégias e Planos.....	56
Gestão de Cliente.....	56
Responsabilidade Social.....	57
Gestão de Pessoas.....	58
Gestão de Processos.....	60
Visão, Ação e Resultados.....	62
GLOSSÁRIO	64



FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - 2010

ELABORAÇÃO

Andréia Cristina de Oliveira

TEXTOS

Andréia Cristina de Oliveira
Beatriz Ferraz Chiozzini David
Eda Lúcia Marçal Collaço
Gislene Perpetuo Gonçalves
Tatiana Fávaro

REVISÃO

Grazia Maria Quagliara

ILUSTRAÇÕES

Obra de Bernardo Caro (in memorian)

EDITORACÃO E ARTE

Luis Paulo Silva

É com imensa satisfação que apresento o relatório de atividades da **FUNCAMP do ano de 2010**.

Nesse ano a FUNCAMP administrou **302** milhões de reais, aproximadamente **16%** mais que o total administrado no exercício de **2009**.

Houve uma expansão das atividades de apoio à UNICAMP: gestão do almoxarifado da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, manutenção predial para a Faculdade de Ciências Médicas e para o Centro de Atendimento Integral à Saúde da Mulher. Sem dúvida essa ampliação demonstra que a Fundação tem atendido satisfatoriamente às expectativas da Universidade.

A qualidade dos serviços prestados, o alto grau de comprometimento de seus colaboradores possibilitaram à Fundação a manutenção da certificação ISO **9001** nos almoxarifados.

A FUNCAMP entende a importância de seu papel para a UNICAMP. Esse é o motivo pelo qual preza pelo profissionalismo na administração, investe na modernização de seus processos e na formação de seus colaboradores.

As informações contidas neste relatório darão ao leitor uma visão geral sobre a Fundação.

Boa leitura!

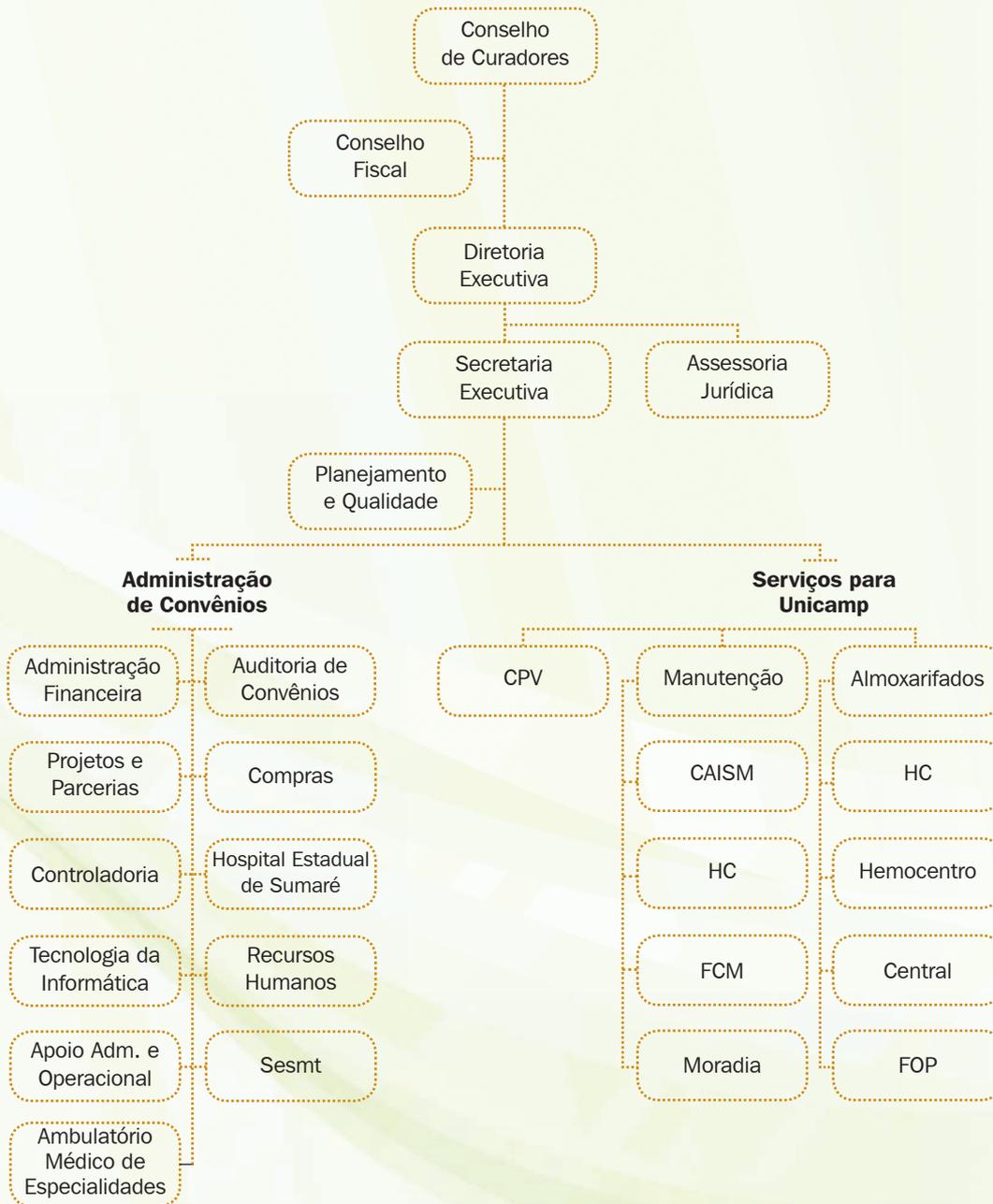


PAULO CESAR MONTAGNER

DIRETOR EXECUTIVO

Parado com elas
Xilogravura
1970





A FUNCAMP foi instituída em 31 de maio de 1977, por deliberação do então Conselho Diretor da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, órgão supremo de deliberação da Universidade, hoje denominado Conselho Universitário, sob o regime jurídico de direito privado e sem fins lucrativos, com seus objetivos institucionais orientados no sentido de conceder apoio à UNICAMP.

A FUNCAMP é anualmente fiscalizada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com a legislação em vigor. Além disso, a FUNCAMP utiliza os serviços externos de uma empresa de auditoria, registrada na Comissão de Valores Mobiliários, contratada para analisar as demonstrações contábeis e financeiras, e presta contas também a diversos órgãos financiadores.

Administração de Convênios

A principal atividade da Fundação é o gerenciamento de convênios. A FUNCAMP atua como interveniente em convênios vários que a UNICAMP celebra com instituições públicas e privadas, sendo responsável pela gestão administrativa e financeira dos recursos, bem como pelas demais atividades necessárias para viabilizar o plano de trabalho acordado entre os partícipes.

Portanto, a atuação desta Fundação nos convênios de interesse da UNICAMP consiste em realizar aquisições de bens e contratações de serviços, bem como de pessoal necessário à execução de convênios, que financiam projetos de pesquisas científicas, de apoio à comunidade e de desenvolvimento institucional da Universidade.

No ano de 2010, a FUNCAMP administrou 1.298 convênios, totalizando 302 milhões de reais.

Administração de Almoxarifados

Desde 1995 a FUNCAMP vem apoiando a Universidade na gestão de alguns de seus almoxarifados. Essa atividade teve início com os almoxarifados do Hospital de Clínicas e, atualmente, abrange a gestão do Almoxarifado Central da UNICAMP, além dos almoxarifados do Hemocentro e da Faculdade de Odontologia de Piracicaba. A equipe conta com aproximadamente 120 funcionários, e a estrutura possui mais de 8 mil itens cadastrados. O processo de gestão compreende ações nas áreas de estoque de materiais, incluindo a organização, o controle, o recebimento, o armazenamento, a distribuição e o planejamento.

Essa atividade foi laureada com a certificação na NBR-ISO 9001 em abril de 2008.

Casa do Professor Visitante

A Casa do Professor Visitante (CPV) oferece serviços de hospedagem e alimentação à comunidade da UNICAMP. Em 2010, a CPV manteve sua taxa média de ocupação superior a 60%. Foram servidas, no período, mais de 17 mil refeições. A estrutura conta com 43 apartamentos, 3 salas moduláveis para a realização de eventos, com capacidade para até 70 pessoas, e um restaurante que oferece almoço e café da manhã.

Manutenção

A atividade de Manutenção surgiu da necessidade de reparos nos prédios do Hospital de Clínicas e da Moradia Estudantil da UNICAMP. Em 2010, a atividade foi expandida para a Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e para o Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti – CAISM/Unicamp, atingindo o número de 6.500 ordens de serviço atendidas por uma equipe de aproximadamente 70 funcionários. Nessa parceria, cabe à Fundação realizar pequenos reparos e manutenções, envolvendo pintura, hidráulica e elétrica, com qualidade e agilidade.



Perfilados
Acrílico sobre tela
1971

A FUNCAMP atua como interveniente administrativa na maioria dos convênios e contratos firmados pela UNICAMP com as diversas entidades. Entre elas destacam-se:

INSTITUIÇÕES FEDERAIS

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO – ANP
 EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EM-BRAPA
 FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP
 INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
 MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS
 MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA
 PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS
 SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL.
 TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA NONA REGIÃO – TRT

INSTITUIÇÕES ESTADUAIS

CEB DISTRIBUIÇÃO S/A
 COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SABESP
 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO – CEMAR
 DEPARTAMENTO AEROVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO – DAESP
 EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA – EMAE
 FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMO-TERAPIA E HEMATOLOGIA DO PARÁ – HEMOPA
 FUNDAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO – FUNDAP
 INSTITUTO DE GESTÃO DE ÁGUAS E CLIMA – INGA
 SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE DE ENDEMIAS – SUCEN
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA

INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – UNIFAE

PREFEITURAS MUNICIPAIS

AMPARO, CAMPINAS, COSMÓ-POLIS, GUARÁ, HORTOLÂNDIA, ITAJAÍ, JUNDIAÍ, PAULÍNIA, PEDREIRA, PENÁPOLIS, RIO CLARO, SALTO, SANTOS, SUMARÉ, VÁRZEA PAULISTA, VITÓRIA

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE LIMEIRA – SAAE LIMEIRA

EMPRESAS PRIVADAS

ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A.
AES TIETÊ S.A
AGÊNCIA BRASILEIRA DE DE-SENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – ABDI
ALIANÇA LATINA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
APSEN FARMACÊUTICA S/A
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA – ABIQUIM
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS IND. E DISTRIBUIDORES DE PRODUTOS DE FIBROCIMENTO – ABIFIBRO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL – A-BEMI
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CERVICO FACIAL – ABORL-CCF
BAKER HUGHES DO BRASIL LTDA
BANDEIRANTE ENERGIA S/A
BAXTER HOSPITALAR LTDA
BIOLAB SANUS FARMACÊUTICA LTDA
BRASKEM S.A.
BRISTOL-MYERS SQUIBB FAR-MACÊUTICA S/A – BRISTOL
BUNGE FERTILIZANTES S.A.
CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA – CEPESC
CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE
CGG DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA
CI&T SOFTWARE S/A
COLGATE-PALMOLIVE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO – COMGÁS
COMPANHIA METALÚRGICA PRADA – PRADA
COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ – CPFL
COMPANHIA VALE DO RIO DOCE – VALE
CONSULTORIA PAULISTA DE ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA. EPP – CPEA
CONTECH PRODUTOS BIODEGRADÁVEIS LTDA
COOPERATIVA REGIONAL DOS CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA – COOXUPÉ
CORN PRODUCTS BRASIL INGREDIENTES INDUSTRIAIS LTDA – FILIAL
CRITICAL SOFTWARE BRASIL - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA
DELPHI AUTOMOTIVE SYSTEMS DO BRASIL LTDA

BIOLAB FARMACÊUTICA
BIOWARE
BOEHRINGER INGELHEIM
BRASIL FOODS
CHAMFLORA AGRÍCOLA
DIAGNÓSTICOS LABORATORIAIS ESPECIALIZADOS LTDA – DLE
DOW CORNING DO BRASIL LTDA
ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVIÇOS S.A.
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S/A – ELETROPAULO
EMBRAER – EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
ENERGEST S.A.
ERICSSON SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA
ETH BIOENERGIA SA – ETH
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – FEBRASGO
FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE PROJETOS, PESQUISAS E ESTUDOS TECNOL. – COPPETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À CAPACITAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – FACTI
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, DESENVOLV. E INOVAÇÃO - EXÉRCITO BRASILEIRO – FAPEB
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS – FGV
FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO – FUJB
FUNDAÇÃO ROBERTO TROMPOWSKY
GLAXOSMITHKLINE BRASIL LTDA
GRIAULE BIOMETRICS LTDA
H2MK LOGÍSTICA AEROPORTUÁRIA DE CAMPINAS
HOSPITAL ALBERT EINSTEIN
IBM BRASIL – INDÚSTRIA, MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA
IDEOM TECNOLOGIA LTDA
IGNIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO LTDA
INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA AGRICULTURA – IICA
INSTITUTO SANGARI
ITAUTEC-PHILCO S.A. – GRUPO
JANSSEN-CILAG FARMACÊUTICA LTDA
JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL IND.COM.PROD.PARA SAÚDE LTDA
LABORATÓRIOS PFIZER LTDA
LOUIS DREYFUS COMMODITIES AGROINDUSTRIAL S.A.

MABE CAMPINAS ELETRODOMÉSTICOS S/A
MEDLEY S/A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
MERCK SHARP & DOHME FARMACÊUTICA LTDA
MICROBIOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
MICROSOFT INFORMÁTICA LTDA
MONSANTO DO BRASIL LTDA
MWL BRASIL RODAS E EIXOS LTDA
MWM INTERNACIONAL INDÚSTRIA DE MOTORES DA AMÉRICA DO SUL LTDA
NESTLÉ BRASIL LTDA
NEUROLIFE LABORATÓRIOS LTDA
NOVARTIS BIOCÊNCIAS S.A.
NOVO NORDISK FARMACÊUTICA DO BRASIL LTDA
ORBISAT DA AMAZÔNIA INDÚSTRIA E AEROLEVANTAMENTO S/A
ORTHOFIX DO BRASIL LTDA
OURO FINO SAÚDE ANIMAL LTDA
OXITENO S.A. INDÚSTRIA E CO-MÉRCIO
PHARMANET DO BRASIL SERVIÇOS DE PESQUISA CLÍNICA LTDA
PIRELLI PNEUS LTDA
PRODUTOS ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S.A. – ROCHE
PROTIMU – PRODUTOS SOFTWARES E SERVIÇOS LTDA
REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA – RNP
REPSOL BRASIL S.A.
SANOFI-AVENTIS FARMACÊUTICA LTDA
SANOFI-SYNTHELABO LTDA
SERASA S.A.
SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE
SHELL BRASIL LTDA
SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA
SPRIM BRASIL CONSULTORIA FARMACÊUTICA E NUTRICIONAL LTDA
TANGARÁ ENERGIA S.A.
TECUMSEH DO BRASIL LTDA
THYSSENKRUPP METALÚRGICA CAMPO LIMPO LTDA
VENTURO CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA
ZHZ COMÉRCIO E SERVIÇO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO LTDA

INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

ALLERGAN PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA

BRISTOL-MYERS SQUIBB

KENDLE

OMNICARE CLINICAL RESEARCH

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – OPAS

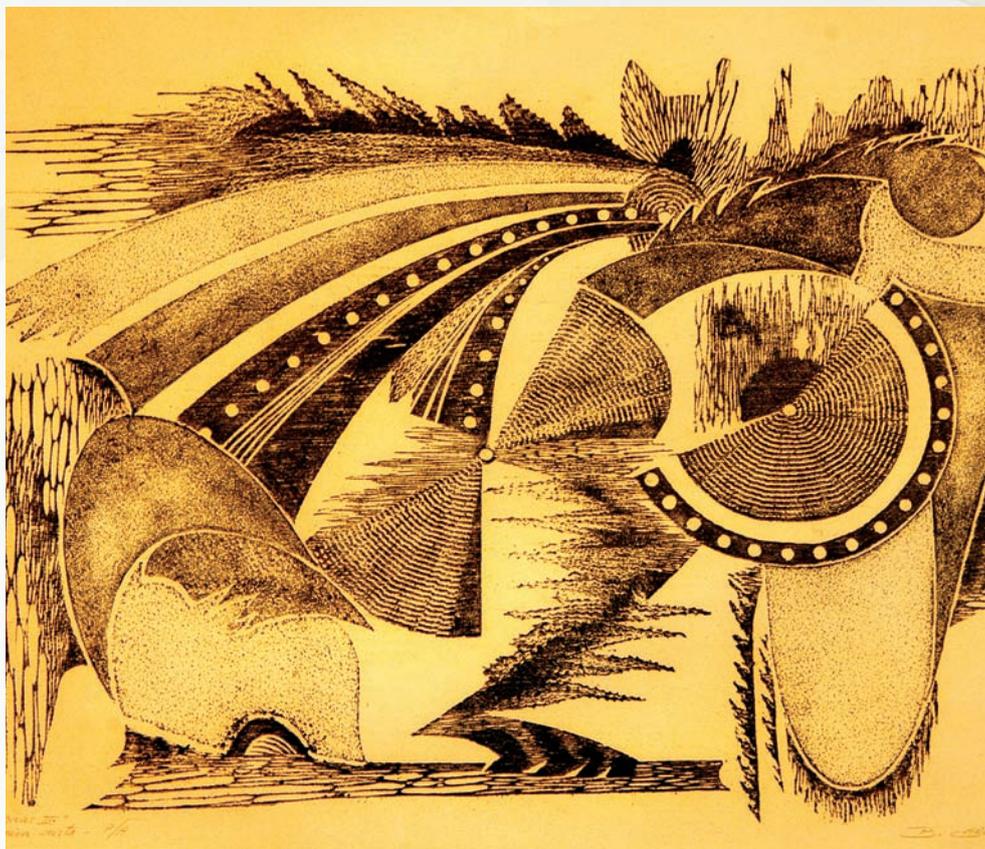
PHARMANET

SCHERING-PLOUGH RESEARCH INSTITUTE

INSTITUT DE RECHERCHES INTERNATIONALES SERVIER

UNIVERSITY PIEMONTE

WYETH



Enigma
Gravura mista
1965

Ensino

Convênio com Educação permite especialização de profissionais da rede pública

O Programa Rede São Paulo de Formação Docente (Redefor) é resultado de um convênio entre a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, a USP, a UNICAMP e a UNESP, para a oferta de cursos de pós-graduação a professores e demais quadros de magistério dos ensinos fundamental e médio da rede pública. Em uma ação integrada, as três universidades paulistas, que estão entre as melhores do país, são responsáveis pela gestão de 17 cursos de especialização, sendo 13 deles em disciplinas das áreas: Ciências da Natureza, Linguagens e Códigos, e Ciências Humanas, dentro do currículo unificado do Estado, e 4 na área de Gestão para coordenadores e diretores.

Os cursos *lato sensu* têm carga horária de 360 horas, com duração de 1 ano e são oferecidos a distância, dentro das normas da legislação do ensino superior, com encontros presenciais mensais nas escolas e bimestrais nas diretorias de ensino.

Dos mais de 50 mil professores inscritos em todo o Estado, foram selecionados 10 mil para uma primeira etapa iniciada no ano de 2010, sendo 4 mil educadores na UNICAMP, 4 mil na USP e 2 mil na UNESP, e ainda serão escolhidos outros 20 mil cursistas para o segundo ano (8 mil para a UNICAMP, 8 mil para a USP e 4 mil para a UNESP). “Em um universo de 213 mil professores da rede pública, 30 mil cursistas ainda é uma fração pequena. E temos de fazer isso na modalidade a distância, pois nos permite atingir 5 mil escolas distribuídas em 75 diretorias de ensino”, explicou o Prof. Dr. Munir Salomão Skaf, assessor da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e subexecutor do convênio pela UNICAMP.

Como a proposta da secretaria foi de fazer cursos navegáveis e interativos, há uma preocupação especial com a preparação do ambiente virtual de aprendizagem, segundo explicou o professor. “O cursista deve fazer atividades *on-line*. Não é imprimir o material e levar para casa. A presença é computada à medida que são entregues as atividades programadas dentro do prazo”, disse.

Para muitos professores da rede pública o Redefor materializa uma oportunidade de voltar a estudar e se capacitar através de universidades que são referências dentre as instituições de ensino superior do país.

Já para as universidades, e Dr. Munir fala pela UNICAMP, promover cursos a distância tem sido um aprendizado. “O material didático não pode ser igual aos utilizados em curso presencial, precisa ser muito mais dialogal, ter uma certa dose de informalidade,

Para muitos professores da rede pública o Redefor materializa uma oportunidade de voltar a estudar e se capacitar através de universidades que são referências entre as instituições de ensino superior do país.

a fim de promover a interação”, observou o professor.

A UNICAMP ficou responsável por ministrar 5 dos 17 cursos: Língua Portuguesa, Matemática, História, Física e Educação Física. “Toda semana é liberada uma agenda com prazo para o *upload* do material que o cursista deve produzir”, explicou Dr. Munir.

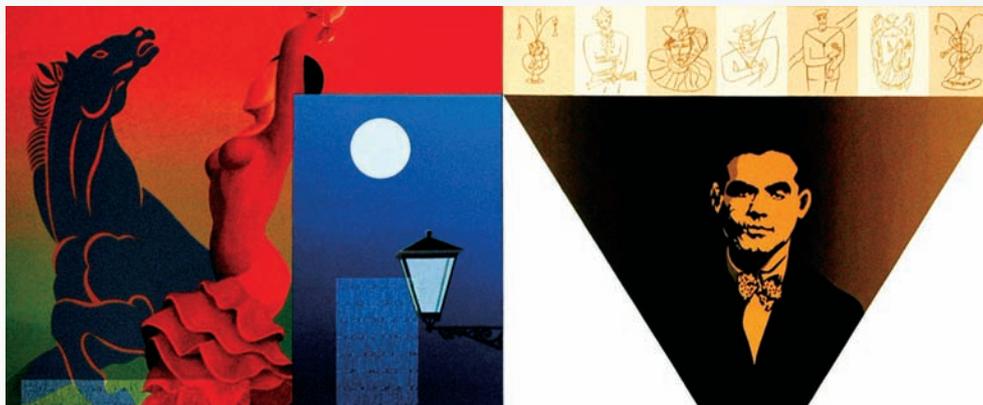
“Grande parte dos recursos desse projeto são destinados ao pagamento de pessoal. São tutores *on-line*, profissionais escolhidos por meio de processo seletivo, que devem no mínimo estar cursando o mestrado”, disse o professor. Cada tutor administra uma turma de 50 alunos e há um especialista para avaliar o trabalho de cada 10 tutores. Entre os tutores há alunos de pós-graduação das unidades das universidades envolvidas.

O cursista que tiver aprovação nas disciplinas receberá um certificado de especialista pela UNICAMP, com validade nacional.

“A universidade está entusiasmada com essa atividade, e apostamos na perspectiva de esse trabalho se ampliar, para oferecermos cursos dessa natureza, com a excelência da UNICAMP, para um público maior, a fim de provocarmos um impacto positivo na formação desses profissionais”, afirmou Dr. Munir.

O papel da FUNCAMP: Em dois anos, o Redefor receberá R\$ 42 milhões em recursos, e a FUNCAMP será responsável pela administração financeira desse investimento. “São recursos substanciais, e administrar essa quantia sem a FUNCAMP seria inviável”, afirma Dr. Munir.

“É preciso um contingente muito grande de pessoas para cuidar dos processos seletivos, das rotinas trabalhistas e dos processos de compras, observando todos os aspectos jurídicos. É importante que a Universidade não seja onerada nessa tarefa. Então, esse é o papel da FUNCAMP”, ressaltou o professor.



Lorca, uma elegia
(Federico Garcia Lorca)
Acrílico sobre tela
1988

Pesquisa

Pesquisa e desenvolvimento tecnológico no setor de petróleo e gás natural

A UNICAMP desenvolve pesquisas e novas tecnologias, além de melhoria das tecnologias existentes relacionadas ao petróleo brasileiro. Convênios com a Petrobras, uma de suas principais parceiras nessa empreitada, permitiram o investimento em equipamentos, a edificação de novos prédios e a criação de toda a instrumentação necessária para a realização de pesquisa e produção de conhecimento na área.

A Universidade e a Petrobras têm uma longa tradição de cooperação, que se iniciou há mais de 20 anos. Essas parcerias têm trazido investimentos em pesquisas nas áreas de: engenharia mecânica e engenharia química, geociências, ciências biológicas, além do Centro de Estudos do Petróleo.

A Universidade e a Petrobras têm uma longa tradição de cooperação, que se iniciou há mais de 20 anos. Essas parcerias têm trazido investimentos em pesquisas nas áreas de: engenharia mecânica, engenharia química, geociências, ciências biológicas, além do Centro de Estudos do Petróleo.

“Existem muitas áreas de pesquisa, e a Petrobras apoia trabalhos em todas essas áreas”, afirmou o diretor presidente da FUNCAMP, Prof. Dr. Osvaldir Pereira Taranto.

Para a Universidade, os investimentos em construção de prédios e na melhoria da estrutura e instrumentalização da pesquisa são os dois maiores ganhos dos convênios de cooperação com a Petrobras, segundo avaliação do Dr. Osvaldir. Em contrapartida, o potencial científico é absorvido pela indústria, que vem buscar dentro da Universidade o conhecimento de pesquisadores que trabalham mundo afora. Vistas as recentes descobertas de importantes reservas de petróleo, nas camadas do pré-sal, nas bacias de Santos e Campos, isso reforça a importância desse trabalho conjunto, empresa e universidade.

“Para a sociedade o reflexo é total. Cada vez que temos uma nova tecnologia, um novo produto chega às mãos do consumidor. Cada vez que se melhora a tecnologia, é reduzido o custo a ser pago pelo consumidor. E a Petrobras não trabalha só com combustíveis, ela tem uma gama de produtos – polímeros, biopolímeros, elementos que fazem parte do consumo nosso de cada dia. Então, o benefício à sociedade é claro”, afirmou Dr. Osvaldir.

O papel da FUNCAMP: ela participa como interveniente em todos esses convênios, com o objetivo de proporcionar agilidade, gerenciar contas, compras, pagamentos e contratos com as empresas. “Sem essa interveniência, muitos desses convênios teriam ficado no meio do caminho. A FUNCAMP auxilia o pesquisador desde a elaboração da proposta para aprovação de recursos até a prestação de contas final”, explica Dr. Osvaldir. Segundo ele, além de garantir maior segurança aos executores, o gerenciamento dos convênios pela Fundação proporciona maior confiança aos órgãos financiadores.

Extensão

Escola de Extensão: uma ponte entre a Universidade e a comunidade

A capacitação continuada de profissionais em diferentes áreas e a socialização do conhecimento, sobretudo para os setores com maior dificuldade de acesso aos cursos regulares oferecidos pela UNICAMP, são duas frentes de atuação da Escola de Extensão da Universidade, a Extecamp. Criada em 1989 por uma deliberação do Conselho Universitário – Consu (Deliberação A-27/89), a Extecamp foi concebida para administrar e estimular o oferecimento de cursos de extensão, importante ponto de conexão da Universidade com a comunidade.

Os cursos oferecidos pela Extecamp são uma modalidade mais flexível do que os cursos *lato sensu* e *stricto sensu*. Os cursos de extensão são regulamentados pelo Conselho Universitário (Consu) e pela Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e têm adaptabilidade para serem montados conforme as demandas percebidas. Podem ser cursos a partir de 30 horas/aula (alguns têm mais de 1.800 horas/aula) e atendem às pessoas desde o nível de instrução mais básico até aos que buscam uma especialização.

“Temos cursos na área médica e odontológica, passando por cursos para professores, administradores, gestores, e áreas que tenham demanda e que a UNICAMP tenha competências internas para atender”, afirmou o diretor da Extecamp, Prof. Dr. Miguel Juan Bacic.

Em 2010, a Extecamp ofereceu 208 cursos, totalizando 59 mil horas/aula para um total de 7.085 alunos, dado que muitos cursos têm um período de duração superior a um ano, e são somados os cursos que iniciaram em 2009 e ainda transcorriam em 2010. Nesse ano se observa na UNICAMP o oferecimento de 299 cursos para 8.247 alunos. No catálogo da Extecamp há 1.635 cursos registrados, que podem ser oferecidos a qualquer momento.

“Os cursos capacitam pessoas que buscam conhecimento e, ao mesmo tempo, são um desafio para os docentes, pois eles ministram aulas para um público muito diferente do público da pós-graduação *stricto sensu*”, afirmou o diretor da Extecamp. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* são voltados à formação científica e acadêmica, já os de extensão são mais direcionados à atuação profissional e atualização dos bacharéis.

Um indicador da qualidade dos cursos oferecidos é o sistema de avaliação da Extecamp, índice obtido a partir da avaliação dos próprios alunos, em que 93,35% dos cursistas apontaram um aproveitamento positivo e 87,02% consideram os cursos muito

93,35% dos cursistas
apontaram um
aproveitamento
positivo dos
cursos e 87,02%
os consideram
muito úteis
profissionalmente.

úteis profissionalmente.

Uma boa parte dos cursos tem processo seletivo para ingresso, e as unidades com maior participação são: Faculdade de Ciências Médicas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Instituto de Economia, Faculdade Engenharia Química, Instituto de Geociências, Faculdade de Engenharia de Alimentos, Faculdade de Engenharia Civil, Faculdade de Engenharia Mecânica e o Instituto de Computação, conforme apontam os dados fornecidos pela FUNCAMP.

Para Bacic, os principais ganhos da sociedade estão ligados à oportunidade de geração de conhecimento, ao acesso a essas informações e à propulsão desse saber, quando levado para além dos muros da Universidade.

O papel da FUNCAMP: A parceria da Extecamp com a FUNCAMP se dá a partir da necessidade de gestão financeira dos cursos. Para o professor Bacic, a FUNCAMP exerce papel fundamental no gerenciamento dos recursos que a Extecamp recebe.



Jogo do Amor
Série: Bilhar
Óleo sobre tela
1976

Mulheres enxugando os pés – Edgar Degas
Moça – Almeida Junior
Ambientação – Bernardo Caro
Série: Mulheres – Neonlúdio – TA
Óleo sobre tela
2005



TA

B. CARO
2005

Saúde

Hospital de Sumaré: caminhada de mais de dez anos e gestão exemplar de recursos

Aprimoramento tecnológico e de recursos humanos tem sido uma busca constante no Hospital Estadual Sumaré (HES), resultado de um dos mais importantes convênios celebrados entre a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e a UNICAMP, com a interveniência da FUNCAMP. O HES iniciou suas atividades em 2000 e comemorou seus 10 anos no ano passado com a marca de 750 mil pacientes atendidos, 80 mil cirurgias e 24 mil partos.

Em 2006, o HES foi laureado com a conquista da Acreditação com Excelência – nível 3 –, o mais importante nível na área hospitalar, consagrando-o como um dos três melhores hospitais públicos do país.

O hospital oferece serviços públicos de saúde para as cidades de Americana, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa, Santa Bárbara d'Oeste e Sumaré, com o objetivo de atender casos secundários e eventualmente terciários para uma população de 650 mil habitantes.

O atendimento multidisciplinar abrange um quarto de profissionais composto por médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais, entre outros. “Embora tenha 270 leitos, o hospital faz 1.200 internações ao mês e está se tornando quase terciário, com aproximadamente 1.500 cirurgias mensais”, afirmou o superintendente do HES, professor Lair Zambon. “A relação do número de prestadores de serviços e de funcionários por leito está em 4,6, dentro do ideal, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), que apresenta o número de quatro a cinco funcionários por leito”.

Lair Zambon acompanhou a negociação com o Governo Estadual para que a UNICAMP assumisse a administração da Unidade mantida com recursos do SUS e esteve pela primeira vez no local em que o HES foi construído em 1997. No ano seguinte, encabeçou o processo de conclusão das obras que estavam paralisadas havia mais de 10 anos.

Em 2006, o HES foi laureado com a conquista da Acreditação com Excelência – nível 3 –, o mais importante nível na área hospitalar, consagrado como um dos três melhores hospitais públicos do país, segundo a Organização Nacional de Acreditação (ONA), órgão credenciado pelo Ministério da Saúde. Na época, apenas 8 hospitais no Brasil detinham essa acreditação, 5 dos quais privados. No mesmo ano o hospital implantou o sistema digital Picture Archiving and Communications System (PACS), que possibilita, mediante softwares específicos, capturar, armazenar e distribuir imagens digitais em alta resolução de raios-x, tomografias, ultrassons, endoscopias e ecocardiogramas, gerando redução de custos com filmes, otimizando o fluxo de trabalho e permitindo um diagnóstico rápido e preciso de qualquer área do hospital.

O HES iniciou oficialmente, no ano de 2010, os preparativos para a obtenção da certificação de Acreditação Canadense, a mais importante do mundo para hospitais. Trata-se de uma certificação que não é comercial, e a escolha da instituição é prerrogativa do Comitê Canadense, que avalia previamente a gestão da qualidade do hospital interessado. No Brasil, apenas quatro hospitais privados possuem essa certificação.

Além de proporcionar um ganho à sociedade e ao serviço público, a Universidade goza do benefício de ter outro instrumento para avaliar seus alunos e médicos residentes.

O papel da FUNCAMP: Segundo o professor Lair Zambon, a experiência de gestão do HES na FUNCAMP proporcionou um aprendizado tanto para o Hospital quanto para a Fundação. “Após mais de dez anos desse convênio, a relação entre o Hospital e a FUNCAMP se estreitou muito, e o trabalho tem apresentado melhores resultados. Por isso, digo que nessa parceria os dois lados ganharam”, afirmou. Segundo ele, a experiência adquirida e a confiança conquistada nesse percurso podem render frutos a outros gestores e convênios.

Convênio com Secretaria da Saúde permite atendimento especializado na região

Os convênios com o Governo do Estado de São Paulo, sobretudo na área da saúde, fazem parte da história da UNICAMP. A parceria firmada entre a Secretaria da Saúde e a Universidade para a gestão dos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMÉs) foi concretizada em 2008, como um reflexo dessa tradição. “A Secretaria da Saúde nos vê como um importante parceiro”, afirmou o diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, professor Mário Saad. “A gestão dos AMÉs é importante, pois contribui com a organização do sistema de saúde, melhora o desempenho dos ambulatórios e dá um caráter de competência muito grande a eles”. Enquanto para o governo a parceria é frutífera, pois coloca o serviço público sob o olhar científico de uma universidade referência como a UNICAMP, para a Universidade o ganho e o interesse são grandes, pois permitem ampliar o campo de estágio e de treinamento de seus alunos. “Podemos mandar residentes para os AMÉs e, além disso, aproveitar as unidades como campo de treinamento para outras áreas da saúde, como Farmácia, Biologia e Química”, esclareceu o professor Saad.

O primeiro AMÉ a ser implantado foi o de Santa Bárbara d’Oeste, em dezembro de 2008. Esse AMÉ cirúrgico faz aproximadamente 2 mil consultas ao mês e 600 cirurgias. A unidade atende a uma população de 5 milhões de pessoas e 62 municípios, oferecendo cirurgias ambulatoriais de oftalmologia, ortopedia, dermatologia, cirurgia vascular e cirurgia geral. A unidade foi a primeira do SUS na região a dispor de um serviço de litotripsia (para fragmentação de cálculo renal); o equipamento custou R\$ 1,3 milhão.

O AMÉ cirúrgico de Santa Bárbara d’Oeste é o maior do interior, com: 7 consultórios médicos, 5 salas cirúrgicas, 12 leitos de recuperação anestésica para adultos e 4 para

crianças, 1 sala para endoscopia, colonoscopia, ecocardiologia e 1 sala de ultrassom.

O AME cirúrgico de Piracicaba foi inaugurado em agosto de 2009 e registra 2 mil consultas e 500 cirurgias ao mês, atendendo a uma população de 3 milhões de habitantes e 35 municípios, nas especialidades de cirurgias ambulatoriais de oftalmologia, ortopedia, dermatologia, cirurgia vascular e cirurgia geral. No mesmo ano, Rio Claro ganhou um AME clínico que tem capacidade de realizar 14 mil atendimentos ao mês, em 24 especialidades e 30 tipos de exames. A unidade atende 15 municípios, totalizando 500 mil habitantes.

O quarto AME, em Limeira, foi inaugurado em fevereiro de 2010 e realiza 14 mil consultas ao mês. O AME clínico atende 24 municípios, o equivalente a 420 mil habitantes, e oferece serviços em várias especialidades médicas clínicas, saúde da mulher e pequenas cirurgias ambulatoriais que não necessitam de anestesia. Além de exames de média complexidade, tratamento fisioterápico para casos de alergias agudas e programas educativos de reabilitação em doenças da coluna vertebral e cardiovasculares. Também realiza consultas em especialidades como nutrição, fonoaudiologia e enfermagem.

Ainda em 2010, foi inaugurado o AME clínico de Mogi Guaçu, que tem previsão de atender cerca de 10 mil consultas ao mês. Esse número contempla 320 mil habitantes de 8 municípios da região, com serviços em 23 especialidades, exames de média complexidade, audiometria, teste ergométrico, eletroneuromiografia, eletroencefalografia, ecorcardio, endoscopias digestivas, mamografia e urodinâmica.

A parceria para a gestão dos AMEs é um instrumento para completar o sistema. “A população de baixa renda, que depende do SUS, não tem atendimento especializado, na maioria das vezes. Os AMEs vêm preencher essa lacuna, de atenção secundária. A população tem o atendimento básico na Unidade Básica de Saúde, o atendimento mais especializado no AME e, em caso de doenças mais graves, no Hospital Estadual de Sumaré ou em uma das Unidades da Área de Saúde da UNICAMP.”

O papel da FUNCAMP: Segundo Mário Saad, a FUNCAMP atua como facilitadora no processo de gestão, do qual se torna agente fundamental. “Sem a ajuda da FUNCAMP não poderíamos ter assumido a gestão dos AMEs, não teríamos instrumentos para isso. A FUNCAMP, para a área de saúde da UNICAMP, ao longo dos anos, tem sido fundamental”, afirmou Saad.

Ambulatórios Médicos
de Especialidades:
Santa Bárbara d'Oeste:
2 mil consultas e 600
cirurgias ao mês;
Piracicaba: 2 mil
consultas e 500
cirurgias ao mês;
Rio Claro: capacidade
de 14 mil atendimentos
ao mês; Limeira:
14 mil consultas
ao mês; Mogi Guaçu:
previsão de 10 mil
consultas ao mês.

Inovação

Da pesquisa ao mercado

A Agência de Inovação Inova UNICAMP desempenha um papel fundamental no incentivo de parcerias entre a Universidade e empresas para a aplicação do conhecimento produzido pela pesquisa acadêmica realizada na UNICAMP e a colocação de novos produtos e processos à disposição da sociedade. Todos os convênios com cláusula de propriedade intelectual realizados no âmbito da Universidade precisam de um parecer técnico, dentro da política institucional da UNICAMP, e um dos papéis da Inova é zelar por esse aspecto. Outra importante missão da agência é a de negociar e firmar licenciamentos para a transferência dos resultados protegidos das pesquisas da universidade para a sociedade, além de articular, prospectar parceiros e negociar convênios de pesquisa e desenvolvimento colaborativos com a indústria e trazer novas oportunidades de formação de empresas de base tecnológica.

Criada em 2003, a Agência de Inovação combina as funções de gestora de propriedade intelectual, de apoio à pesquisa colaborativa financiada por empresas, de transferência de tecnologias e de estímulo ao empreendedorismo.

“Quando se fala em inovação na Universidade é inevitável passar pelo relacionamento universidade e empresa. Este é um dos principais papéis da Inova: cuidar para que seja um relacionamento saudável”, diz o diretor executivo da Inova, Prof. Dr. Roberto Lotufo. “A finalidade é concretizar parcerias que possam gerar inovações, tanto a partir das tecnologias existentes, desenvolvidas pelos pesquisadores da Universidade, quanto para novas tecnologias que venham a surgir de projetos colaborativos entre empresas e a Universidade”, completa a diretora de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologias, Sra. Patrícia Magalhães de Toledo.

Para se ter ideia dos resultados do trabalho da Inova, em 2000 a UNICAMP depositou 29 patentes nacionais e conseguiu o licenciamento de uma tecnologia. No ano passado, a Inova registrou 51 patentes nacionais, 11 internacionais e articulou a realização de 7 contratos de licenciamentos de tecnologias, explicou o diretor executivo da Inova.

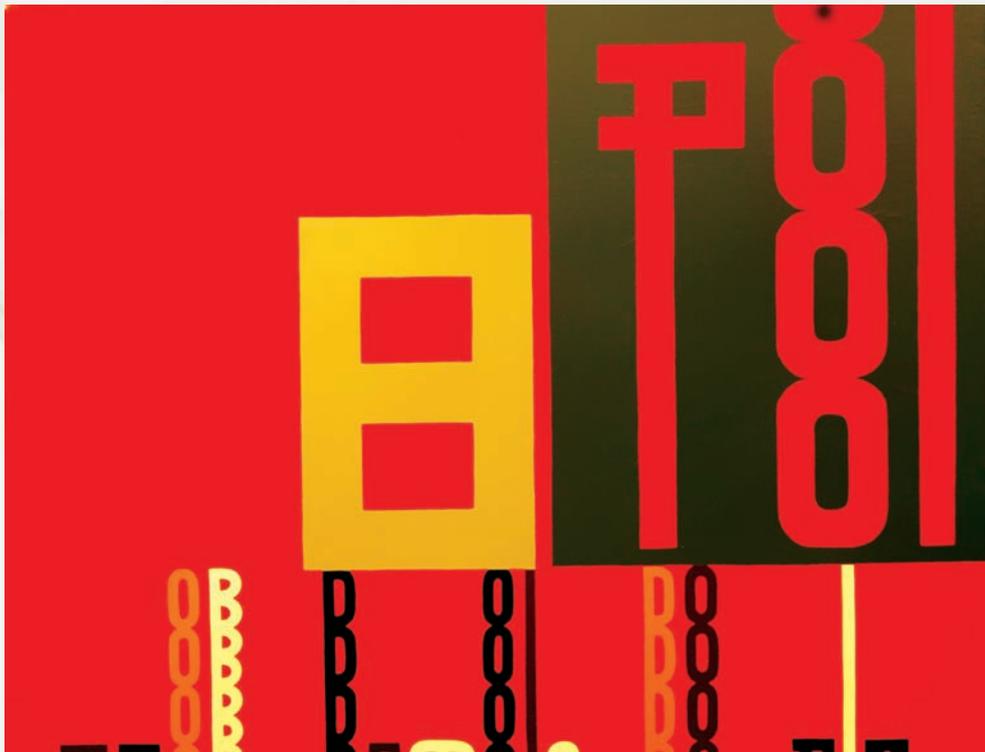
Faz parte da Inova a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UNICAMP, a Incamp, estrutura de estímulo e apoio a alunos e a empreendedores externos para criação de empresas a partir de novas tecnologias. Atualmente, a Incubadora abriga dez empresas e possibilita a capacitação tecnológica através da interação com a Universidade e sua rede de parceiros.

Em 2000, a UNICAMP depositou 29 patentes nacionais e conseguiu o licenciamento de uma tecnologia. No ano passado, a Inova registrou 51 patentes nacionais, 11 internacionais e articulou 7 licenciamentos de tecnologias.

Por meio de uma parceria com o Governo do Estado, a UNICAMP está estruturando um Parque Científico, que será destinado a abrigar projetos de pesquisa e desenvolvimento colaborativo em parceria com instituições privadas e públicas. Seu núcleo abrigará uma incubadora com capacidade para 48 empresas.

O papel da FUNCAMP: Juntas, Inova e FUNCAMP devem ajudar os executores e coordenadores de projetos a entender e aplicar a política de propriedade intelectual da Universidade. “É importante que todos estejam alerta e cientes dessa política, para que, quando for feita uma proposta, ela já esteja alinhada. Com isso, conseguimos evitar problemas posteriores”, afirmou o professor Lotufo. “É nosso papel não apenas trazer essas oportunidades aos pesquisadores, mas mostrar alguns aspectos em que a inovação pode estar mais presente na agenda da Universidade, contribuindo para uma pesquisa e para um ensino melhores.”

Para elaborar os projetos de forma coesa e dentro das normas e políticas da Universidade, a Inova recomenda aos pesquisadores e executores que utilizem as instâncias de assessoria e tenham conhecimento da Deliberação Consu A016/2010, de 30 de novembro de 2010, que pode ser encontrada no site da Procuradoria Geral da Unicamp.



Amor, depois do fim
Série: Metamorphose Gráfica
Acrílico sobre tela
1973

Gestão de Recursos Financeiros

Tabela 1 - Convênios e Contratos Firmados em 2010

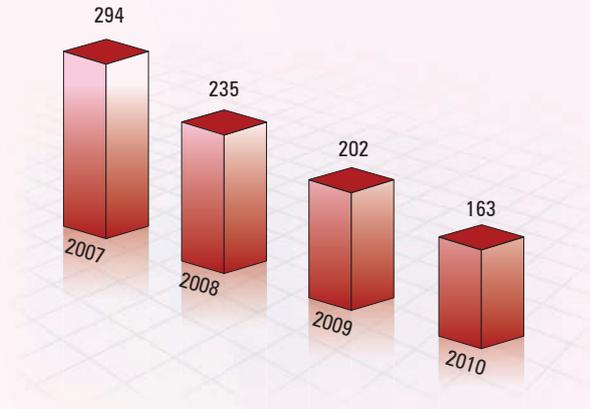
ÓRGÃO FINANCIADOR	Quantidade				Valor (em reais e outras moedas)			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
Administração Pública Federal	6	10	4	8	2.458.937	2.369.999	6.403.278	15.542.994
- FINEP	3	4	-	6	2.379.499	1.716.113	-	12.029.872
- Outros Órgãos	3	6	4	2	79.438	653.886	6.403.278	3.513.122
Administração Pública Estadual ¹	15	4	4	4	2.331.011	385.000	2.721.296	43.051.012
Administração Pública Municipal	39	20	9	22	2.486.142	6.558.393	2.044.284	9.922.165
Empresas federais	35	29	29	16	31.353.806	34.821.184	28.256.864	15.350.975
Empresas estaduais	8	4	2	6	3.025.984	1.484.208	417.130	2.906.113
Empresas municipais	-	-	-	1	-	-	-	Variável
Empresas privadas	151	133	120	84	23.467.953	23.882.147	24.289.336	22.895.438
Instituições internacionais	25	18	22	14	1.183.069 US\$ 1.084.052 £ 133.000 €128.826	840.719 US\$ 718.610 -	818.653 US\$ 1.913.498 -	944.347 US\$ 223.239 £ 51.600 -
Outros órgãos	15	17	12	8	Variável	Variável	Variável	1.047.565
TOTAL	294	235	202	163	66.306.902 US\$ 1.084.052 £ 133.000 €128.826	70.341.650 US\$ 718.610 -	64.950.841 US\$ 1.913.498 -	111.660.609 US\$ 223.239 £ 51.600 -

1 - Aumento significativo devido ao "Programa Rede São Paulo de Formação Docente" (Redefor) da Secretaria de Estado da Educação.
(US\$ - dólar; €- euro; £ - libra; CHF – franco suíço)

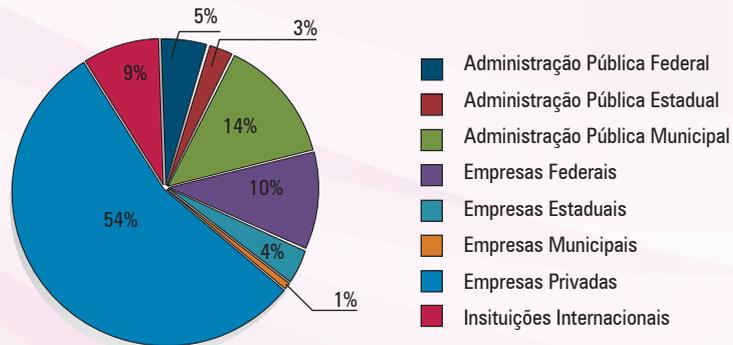
Tabela 2 – Convênios / Contratos e Cursos Administrados

CONVÊNIOS	2007	2008	2009	2010
Convênios/Contratos	1.192	1.052	1.016	999
Cursos de Extensão	241	352	252	299
TOTAL	1.433	1.404	1.268	1298

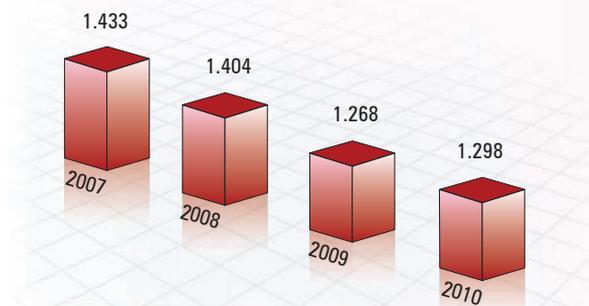
Número de Convênios e Contratos Firmados



Convênios e Contratos Firmados por Órgão Financiador



Convênios, Contratos e Cursos Administrados



Recursos Recebidos Por Ano

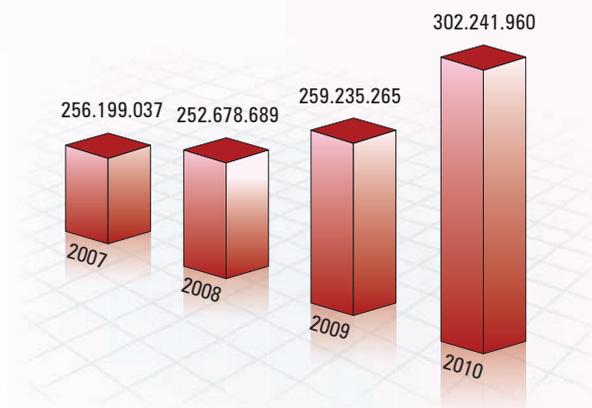


Tabela 3 - Recursos Recebidos por Origem

ORIGEM	2007	2008	2009	2010
Administração Pública Federal	13.319.034	10.090.996	6.036.587	11.528.038
Administração Pública Estadual	4.016.038	3.382.812	1.762.897	763.518
Administração Pública Municipal	3.030.213	3.708.990	4.874.928	3.593.197
Empresas federais	28.684.035	24.131.713	24.246.583	25.251.001
Empresas estaduais	865.173	2.245.795	1.121.780	1.280.880
Empresas municipais	35.598	15.560	10.419	16.060
Empresas privadas	17.428.899	21.112.745	23.772.937	21.274.710
Instituições internacionais	3.264.506	3.118.988	2.732.308	2.228.551
Áreas de prestação de serviços	8.191.998	8.901.501	8.057.615	7.875.967
Cursos de extensão	14.529.582	14.037.260	14.488.461	14.532.758
Extecamp	543.021	623.670	591.679	509.847
Eventos	785.590	2.591.907	1.162.574	1.117.832
Editora	1.355.448	2.349.551	1.853.360	1.942.513
Vestibulares	5.855.811	6.057.829	7.600.084	7.704.930
Exames da área de saúde	799.961	1.026.025	1.186.879	2.879.878
Contratação – SAÚDE	46.399.528	47.359.218	48.513.103	52.725.197
Serviços de saúde – HES	52.353.808	58.078.147	65.473.733	79.607.114
Serviços de saúde – HMMMC	16.644.041	7.846.624	10.777	-
Serviços de saúde – AMEs (Limeira, Rio Claro, Piracicaba, Mogi-Guaçu e São João da Boa Vista)	-	-	7.345.813	23.569.946
HC/Órteses Próteses F.II	7.268.210	1.989.222	1.390.000	1.424.655
FAEPEX	5.313.417	5.220.014	6.043.187	3.919.267
FAEPEX/ PRP	3.117.760	4.019.508	4.431.411	3.468.995
PAD/ PRG – Ensino Apoio Didático	796.299	835.506	1.101.776	0
FAEPEX – FCM	380.000	365.000	510.000	450.273
PED/ PRPG – Apoio Didático II	1.019.358	0	0	0
REITORIA	7.152.821	7.652.084	7.247.107	14.483.033
Programa RedeFor	-	-	-	10.942.283
Programas sociais	333.390	312.342	306.951	83.608
Ampliações das atividades	5.022.523	5.427.119	5.033.152	963.284
Treinamento de técnicos	256.005	252.958	250.779	40.082
Moradias	20.983	9.502	10.427	7.681
Programas habitacionais	388.617	453.876	480.418	598.370
INOVA/ Parceria	1.109.767	1.189.605	1.164.980	1.455.000
Processos Seletivos	-	-	-	392.542
Jornal da Unicamp	21.531	6.682	400	183,76
Ressarcimento de custos referentes a materiais, publicações e pesquisas	485.859	1.050.069	586.226	559.778
AIU	15.839.171	17.979.944	20.327.212	22.033.663
Diversos	2.037.275	2.108.025	2.799.016	1.419.627
TOTAL	256.199.037	252.678.689	259.235.265	302.241.960

Tabela 4 - Recursos Recebidos por Unidade / Órgão

ENSINO E PESQUISA	2007	2008	2009	2010
FCM	8.378.680	10.340.201	10.937.453	10.791.118
IQ	12.428.213	8.081.338	6.247.974	7.925.925
FEEC	8.228.963	9.411.015	5.227.053	7.794.287
FEQ	3.904.857	4.625.156	8.500.306	6.040.609
IG	3.254.246	3.310.822	3.976.363	4.489.512
FOP	1.725.490	4.142.455	4.387.199	4.446.378
FEM	3.829.353	6.669.926	6.804.728	3.568.770
IE	1.060.061	3.115.441	3.262.820	3.443.417
FEC	1.389.942	1.249.288	2.192.693	3.136.672
IB	533.927	1.910.314	1.851.828	2.418.663
FEA	1.833.151	2.126.501	2.192.869	2.229.611
IC	2.182.854	3.110.867	1.721.769	1.764.371
FE	862.985	1.702.140	1.495.199	1.276.539
FEF	352.948	717.717	567.290	595.486
FEAGRI	922.609	848.813	653.719	494.732
IMECC	234.610	758.651	347.873	435.153
COTUCA	212.731	418.129	323.396	433.606
IFGW	1.662.961	210.993	2.404.744	411.333
FT	100.310	92.653	156.314	618.298
IA	214.167	381.981	434.429	352.880
IEL	100.631	279.216	129.674	349.203
COTIL	155.370	337.169	303.467	303.761
CEL	62.050	166.592	228.160	207.915
IFCH	766.528	567.301	909.242	145.439
FCA	-	-	-	3.264
TOTAL PARCIAL	54.397.637	64.574.679	65.256.562	63.676.942



Painel Dom Quixote
(recorte da Obra)
Alegoria Cervantina
Acrílico sobre tela
2002

Continuação da Tabela 4 - Recursos Recebidos por Unidade / Órgão

CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES	2007	2008	2009	2010
CEPETRO	16.868.670	18.026.217	17.840.275	17.386.461
CEB	201.952	195.838	483.087	5.979.075
CPQBA	1.109.491	1.991.466	2.011.918	3.116.383
NIPE	6.791.938	4.492.959	3.165.585	2.165.869
CEPAGRI	402.186	576.201	31.953	1.110.006
CESOP	29.112	97.602	750	681.400
NEPP	80.646	363.959	199.796	421.710
CEMIB	216.622	309.041	617.392	417.847
NEPO	396.392	206.472	282.788	259.935
CCS	436.725	776.523	288.568	122.373
CBMEG	249.429	392.562	356.681	117.048
NEPAM	1	600	90.490	85.498
NIDIC	22.194	172.885	16.447	65.374
NUDECRI	34.135	308	67.974	47.462
PAGU	46.521	15.700	27.661	29.849
NIED	174.310	298.408	11.402	3.124
CMU	57.542	1.074	5.610	2.804
CDMC	-	-	19.740	-
CLEHC	1.706	5	-	-
LUME	-	-	44.480	-
NEPA	262.146	285.444	343	-
NIB	-	-	-	-
TOTAL PARCIAL	27.381.718	28.203.264	25.562.940	32.012.218

Tacos e bolas
Óleo sobre tela
1978



Continuação da Tabela 4 - Recursos Recebidos por Unidade / Órgão

REITORIA	2007	2008	2009	2010
PRPG	-	200.000	400.000	10.942.283
REITORIA	35.472.978	25.133.399	6.987.007	8.690.747
PRG	194.901	219.449	6.781.008	7.024.197
FAEPEX	5.313.417	5.220.014	6.043.187	3.919.267
FAEPEX/ PRP	3.117.760	4.019.508	4.431.411	3.468.995
PAD/ PRG – Ensino Apoio Didático	796.299	835.506	1.101.776	-
FAEPEX – FCM	380.000	365.000	510.000	450.273
PED/ PRPG – Apoio Didático II	1.019.358	-	-	-
PRDU	291.164	6.187.270	7.909.890	3.091.997
INOVA	2.395.843	1.715.881	2.365.650	2.665.094
EDITORA	1.355.447	2.349.551	1.853.360	1.942.512
EXTECAMP	13.996.367	623.670	591.679	509.847
RTV	230.580	217.761	273.695	248.519
MUSEU	-	805.251	1.189.756	224.218
PREAC	461.492	1.665	225.894	213.430
CSS	160.152	156.373	144.683	150.920
CDC	109.948	84.256	113.332	126.207
COMVEST	-	-	-	68.500
CEMEQ	69	9.486	16.337	63.492
CT	1.125.624	1.018.993	445.891	42.201
BC	23.853	13.564	17.573	14.560
PREFEITURA	95.938	88.631	18.335	8.634
CCUEC	12.323	4.377	8.954	5.627
CGU	12.000	19.500	-	5.000
CENAPAD	46.141	44.020	10.342	4.699
CORI	830	2.325	654	-
SIARQ	3.853	-	-	-
TOTAL PARCIAL	61.302.920	44.115.436	35.397.227	39.961.951
ÁREA DA SAÚDE	2007	2008	2009	2010
HES	52.353.809	58.078.147	65.473.733	79.607.114
HC	38.553.635	34.341.967	35.298.098	37.133.142
AMEs	-	-	7.345.813	23.569.946
HEMOCENTRO	10.981.480	11.131.914	11.990.104	12.650.924
CAISM	10.177.283	10.967.933	11.459.552	12.136.521
CIPED	865.880	1.042.721	1.026.083	1.040.168
GASTROCENTRO	171.521	206.033	239.058	285.125
CEPRE	12.397	16.218	186.057	167.909
CCI	756	378	38	-
TOTAL PARCIAL	113.116.761	115.785.311	133.018.536	166.590.849
TOTAL	256.199.037	252.678.689	259.235.265	302.241.960

Tabela 5 - Cursos de Extensão

ENSINO E PESQUISA	2007	2008	2009	2010
IE	2.009.766	2.316.039	2.327.445	2.235.777
FCM	2.176.818	2.436.015	2.542.035	2.168.809
FOP	1.727.292	1.925.792	2.290.949	2.166.352
FEQ	1.804.844	1.262.253	1.500.072	1.540.101
FEA	423.900	490.595	554.862	836.147
IC	978.524	792.542	467.931	684.238
FEC	439.999	417.558	473.669	661.007
IB	350.116	405.949	512.975	576.414
FE	507.879	434.454	579.647	544.517
IG	421.539	542.083	764.339	539.560
FEM	1.084.492	844.753	702.171	448.613
FEEC	458.166	475.208	427.862	414.242
IMECC	574.597	436.742	215.719	376.583
IA	38.626	247.930	313.696	308.342
FT	141.547	51.448	82.989	241.312
FEAGRI	142.710	180.358	191.148	212.536
FEF	873.817	279.165	193.564	200.203
COTUCA	8.699	167.070	60.658	145.520
CEL	169.696	103.479	141.314	117.283
COTIL	159.270	154.948	118.284	102.628
IEL	8.072	7.228	18.086	12.574
CEL - FEQ	17.344	-	-	-
IFGW	7.978	2.698	-	-
IQ	3.891	62.953	9.045	-
TOTAL	14.529.582	14.037.260	14.488.460	14.532.758



Mulheres x Garrafas
Xilogravura
1971

Tabela 6 - Prestação de Serviços

UNIDADE/ ÓRGÃOS	2007	2008	2009	2010
HEMOCENTRO	1.786.331	1.933.812	2.543.803	2.456.206
FEM	437.450	820.660	583.189	1.304.771
FOP	962.687	1.318.627	1.304.196	1.250.869
FEA	1.303.851	1.004.284	1.024.268	1.108.005
IQ	661.564	828.823	672.764	622.786
FEEC	550.580	404.847	608.337	453.306
CPOBA	615.540	698.923	583.314	398.549
IB	357.427	259.593	289.653	383.907
FEF	290.303	404.602	330.574	349.281
HC	-	-	-	335.166
CEMIB	1.400	15.130	90.906	309.584
FCM	211.600	303.360	348.305	290.180
FEQ	115.286	346.853	440.590	272.840
IG	283.853	203.278	97.386	249.721
CEPETRO	77.532	153.421	82.478	216.400
PREAC	-	-	-	198.636
FEC	282.420	196.493	178.495	151.202
CDC	109.947	84.256	113.332	126.207
IFGW	86.265	121.140	197.511	126.036
CAISM	-	-	-	83.026
CEL	29.241	36.285	65.783	74.496
CEMEQ	54	9.427	15.978	62.464
RTV	42.051	44.861	66.820	56.415
FT	27.696	19.239	39.500	46.009
CBMEG	11.590	32.505	128.077	44.067
CT	992.380	951.897	241.224	36.907
CEPAGRI	18.728	24.279	29.588	29.532
PAGU	-	-	-	29.149
IEL	32.507	21.608	24.292	28.540
NIDIC	19.113	24.991	15.600	27.898
NIPE	-	67.244	154.995	25.000
CEB	100	-	916	24.920
IC	128.930	89.778	40.420	15.600
FEAGRI	270.616	50.273	17.486	13.675
IFCH	-	-	-	10.385
FE	-	-	-	9.888

Continuação da Tabela 6 - Prestação de Serviços

UNIDADE/ ÓRGÃOS	2007	2008	2009	2010
NUDECRI	33.991	308	471	9.602
PREFEITURA	-	-	-	8.634
INOVA	20.000	74.000	2.800	7.000
GASTROCENTRO	-	-	-	5.480
IA	8.030	7.499	3.800	5.200
CENAPAD	44.211	42.293	10.342	4.515
CCUEC	10.286	4.013	8.027	4.013
CMU	-	-	-	2.804
CESOP	25.900	5.725	-	1.055
NIED	4.320	5.000	7.640	693
CCS	3.556	8.250	1.630	509
COTIL	165	145	180	60
CORI	830	2.325	654	-
COTUCA	-	-	11.670	-
NEPA	25.817	5.230	-	-
REITORIA	90.465	210.035	224.426	-
SIARQ	3.702	-	-	-
TOTAL	9.978.315	10.835.312	10.601.420	11.271.187

Prestação de Serviços



Tabela 7 – Apoio Institucional por Unidade / Órgão [AIU]

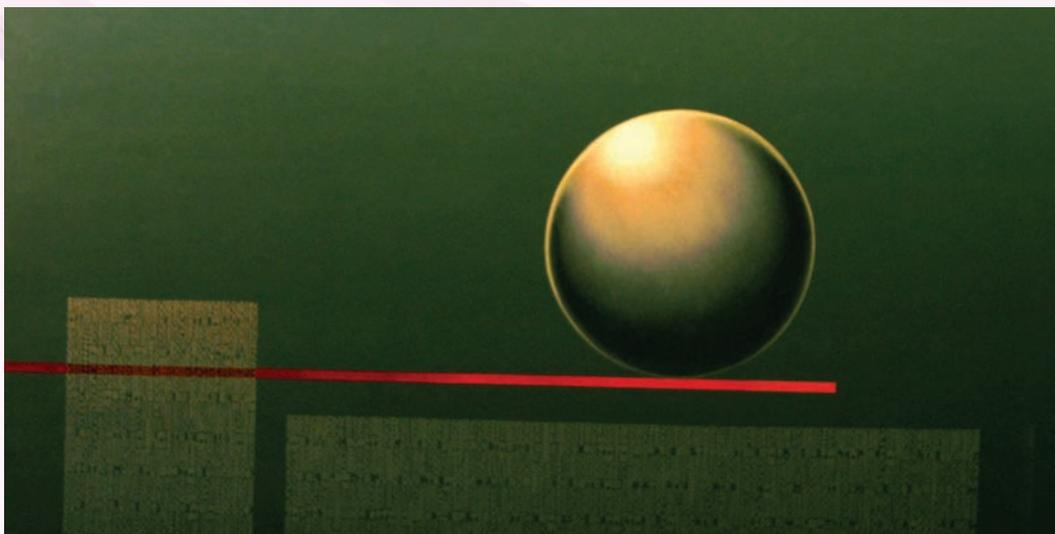
REITORIA	2007	2008	2009	2010
REITORIA	3.956.807	5.995.321	6.041.728	7.004.260
PRG	96.221	110.025	227.870	427.949
INOVA	8.583	19.796	150.275	206.800
CSS	30.868	26.203	47.854	54.828
RTV	12.127	6.300	15.676	15.701
PRE	8.229	1.665	1.469	14.794
BC	9.553	9.664	17.573	14.560
CT	82.841	41.576	27.908	5.294
CCUEC	2.036	364	928	1.614
CEMEQ	15	59	359	1.028
CENAPAD	1.930	1.727	-	184
PRPG	-	200.000	400.000	-
PRDU	13.386	-	83	-
PREFEITURA	-	18.700	-	-
SIARQ	151	-	-	-
ÁREA DA SAÚDE	2007	2008	2009	2010
HC	3.618.262	3.409.309	4.106.889	4.424.847
CAISM	1.453.939	1.893.884	2.675.917	2.934.089
CIPED	273.484	324.289	310.613	385.675
GASTRO	156.707	156.140	184.796	178.059
HEMOCENTRO	188.283	158.671	123.031	152.437
CEPRE	12.397	16.218	28.969	50.593



Mulheres em verde
Xilogravura
1967

Continuação da Tabela 7 – Apoio Institucional por Unidade / Órgão [AIU]

CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES	2007	2008	2009	2010
CEPETRO	308.082	114.733	88.090	266.663
CPQBA	57.602	87.908	328.537	190.978
CEB	179.441	160.026	168.103	169.329
CEMIB	547	618	9.896	108.263
NIPE	168.211	120.619	138.042	82.717
CESOP	2.026	234	-	26.619
NEPO	4.104	14.614	11.376	12.976
NUDECRI	144	-	913	7.860
NEPP	5.811	101.226	2.919	4.719
NEPAM	1	600	4.427	4.389
CCS	8.812	20.955	7.438	3.486
NIED	7.252	11.732	2.376	2.431
CBMEG	9.135	2.619	6.225	2.271
NIDIC	3.081	4.641	847	1.663
CEPAGRI	7.075	1.484	2.365	1.515
PAGU	8.718	619	5.087	700
NEPA	913	214	342	-
CLEHC	1.706	5	-	-
CMU	1.754	544	-	-



O Relógio
Acrílico sobre tela
1966

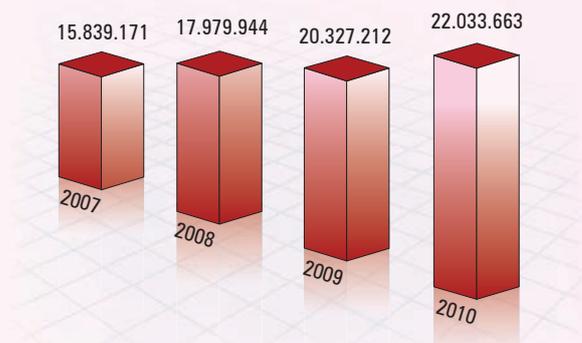
Continuação da Tabela 7 – Apoio Institucional por Unidade / Órgão [AIU]

ENSINO E PESQUISA	2007	2008	2009	2010
FCM	1.399.404	1.734.334	2.117.435	2.091.335
FOP	417.883	511.091	630.677	767.022
IE	358.280	370.244	421.031	372.080
FEEC	265.423	241.078	235.710	298.548
IQ	336.077	231.905	242.153	233.972
FE	95.535	107.963	292.944	231.858
FEC	139.366	120.146	188.307	207.148
FEM	733.098	361.212	245.031	170.855
IG	157.580	175.247	121.497	152.038
IC	519.760	486.012	193.396	145.446
FEA	193.475	152.387	115.224	123.159
FEQ	138.408	166.957	66.430	120.742
IB	31.630	34.270	83.935	108.002
IMECC	62.314	68.045	25.637	47.690
FEF	62.645	33.950	43.152	46.002
FT	9.877	5.462	11.354	27.917
IA	6.591	24.800	21.143	27.098
FEAGRI	93.709	39.395	29.300	25.076
IEL	13.949	21.554	15.295	20.106
IFGW	58.531	20.708	44.378	16.534
CEL	20.264	14.283	21.063	16.137
COTIL	13.312	12.223	12.720	11.423
COTUCA	2.719	9.588	4.009	7.326
IFCH	9.107	3.788	6.470	3.594
FCA	0	0	0	3.264
TOTAL	15.839.171	17.979.944	20.327.212	22.033.663



Painel Dom Quixote
(recorte da Obra)
Alegoria Cervantina
Acrílico sobre tela
2002

Apoio Institucional por Unidade / Órgão [AIU]



Gestão de Recursos Humanos

Tabela 8 - Evolução do Quadro de Pessoal em Convênios

	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010
Número de empregados CLT	3.575	3.274	3.517	3.895
1 - SUS	1.321	1.329	1.381	1.402
2 - Hospital Estadual Sumaré	1.329	1.376	1.452	1.490
3 - HMMMM	367	3	2	0
4 - AMEs	0	0	156	477
5 - Redefor	-	-	-	170
6 - Outros convênios	558	566	526	356
Estagiários e bolsistas	1.404	713	893	752
1 - Estagiários	319	177	296	185
2 - Bolsistas	1.085	536	597	567
TOTAL GERAL	4.979	3.987	4.410	4.647

Quadro de Pessoal em Convênios



Tabela 9 – Quadro de Pessoal na FUNCAMP

Funcionários contratados para a FUNCAMP	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010
1 - Administração	186	221	266	431
2 - Casa do Professor Visitante	22	20	19	23
3 - Almojarifados: HC, Hemocentro, Central e FOP	102	103	103	102
4 - Reformas e manutenção	12	57	65	66
TOTAL PARCIAL	322	401	453	622

Quadro de Pessoal na FUNCAMP

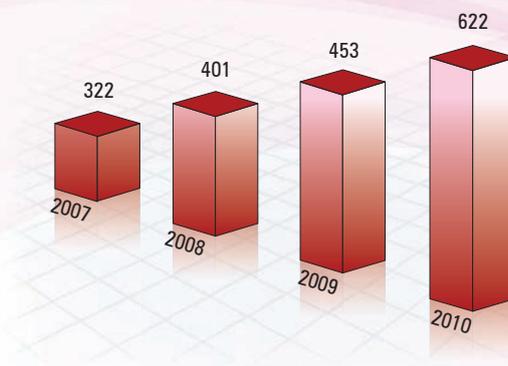


Tabela 10 – Número de Pagamentos Realizados

	2007	2008	2009	2010
Pessoal com vínculo trabalhista c/ Unicamp	8.010	6.079	5.637	5.708
CLE	4.954	5.195	5.023	5.201
CLT	3.056	884	614	507
Pessoal sem vínculo trabalhista c/ a Unicamp	14.317	6.727	6.532	6.815
TOTAL GERAL	22.327	12.806	12.169	12.523

Pagamentos Realizados

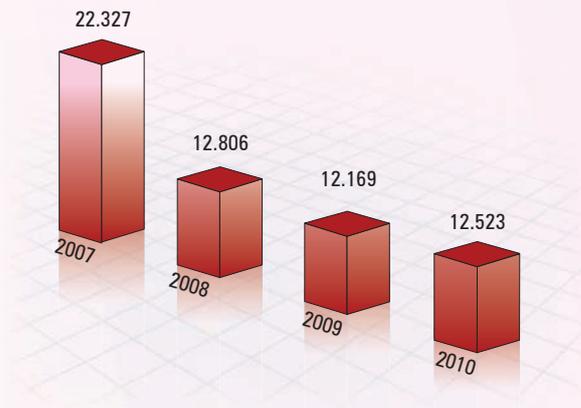


Tabela 11 – Número de contratações CLT realizadas

ANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	64	55	93	90	91	127	60	82	106	79	104	96	1.047
2009	97	85	77	89	82	65	62	146	90	134	140	182	1.249
2010	120	430	178	116	123	138	134	182	323	148	84	109	2.085 ¹

Contratações CLT Realizadas

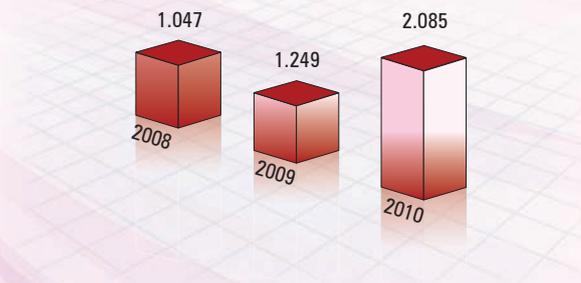
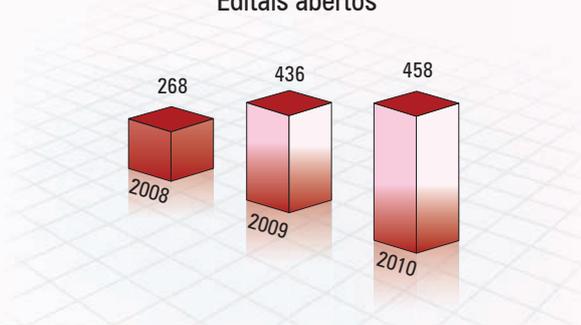


Tabela 12 – Número de editais abertos

ANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	16	12	17	23	20	21	37	23	23	34	31	11	268
2009	31	44	32	31	20	27	20	13	49	88	70	11	436
2010	68	31	19	37	19	83	36	30	56	19	35	25	458

1 - Aumento devido às substituições nos contratos nulos

Editais abertos



Gestão de Compras e Contratações

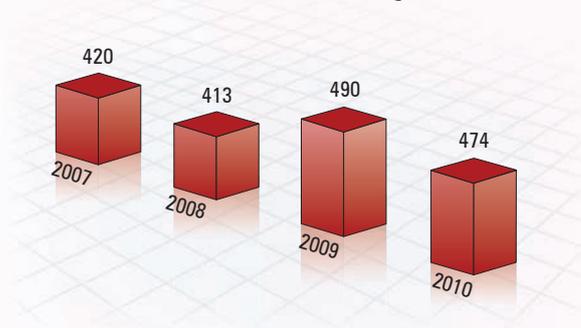
Tabela 13 - Evolução dos Processos de Compras [em números]

Processos de Compras	2007	2008	2009	2010	Variação 2009/2010
Nacionais	7.258	7.916	10.298	13.172	28%
Importações	420	413	490	474	-3%
Itens adquiridos (total)	20.035	21.916	28.589	32.714	15%
Contratos celebrados	401	447	433	792	83%
Contratos em vigência	642	626	893	1005	12%

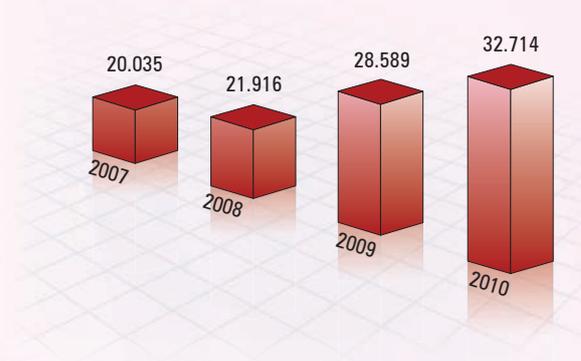
Processos de Compras Nacionais



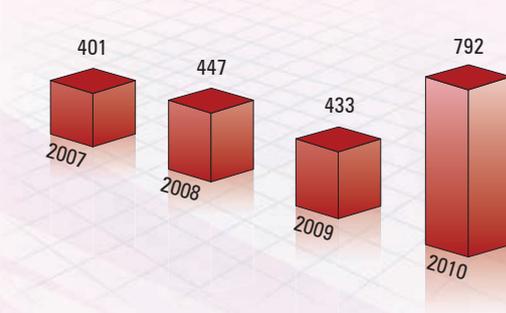
Processos de Importações



Total de Itens Adquiridos



Contratos Celebrados



Contratos em Vigência



Tabela 14 - Evolução dos Processos de Compras [em valor]

Processos de Compras	2007	2008	2009	2010
Nacionais	R\$ 14.170.443	R\$ 15.445.783	R\$ 17.589.878	R\$ 11.369.386
Importação	US\$ 4.209.837	US\$ 2.158.810	US\$ 8.419.080	US\$ 3.385.194

Doação e Comodato

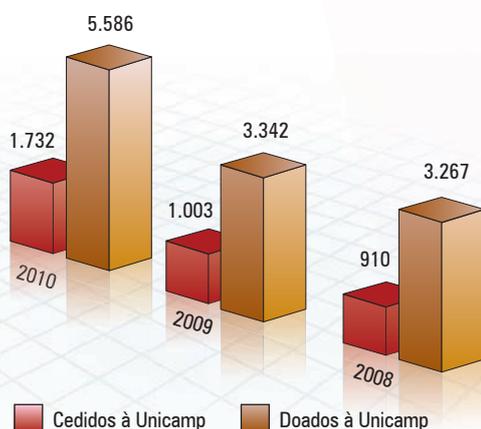
Tabela 15 - Bens Adquiridos com Recursos de Convênios e Doados à Unicamp

ITEM	Quantidade			Valor		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Móveis e utensílios	1.906	1.825	3.164	4.270.584	5.010.284	1.793.708
Computadores e periféricos	1.277	1.140	1.640	2.157.132	2.610.918	2.393.807
Veículos	2	-	-	106.037	-	-
Livros técnicos	60	88	51	8.004	60.226	4.154
Equipamentos	22	289	731	35.652	418.004	3.125.241
Total	3.267	3.342	5.586	6.577.410	8.099.432	7.316.910

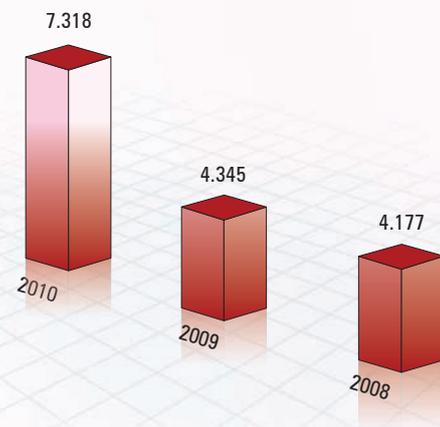
Tabela 16 - Bens Adquiridos com Recursos de Convênios e Cedidos à Unicamp

ITEM	Quantidade			Valor		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Móveis e utensílios	575	502	582	1.333.042	1.197.429	638.241
Computadores e periféricos	190	423	613	530.042	545.512	791.271
Veículos	1	3	3	56.683	120.126	213.155
Livros técnicos	126	47	-	18.681	5.541	-
Equipamentos	18	28	534	330.647	353.983	3.199.208
Total	910	1.003	1.732	2.269.096	2.222.591	4.841.875
TOTAL GERAL	4.177	4.345	7.318	8.846.506	10.322.023	12.158.785

Itens Doados e Cedidos à Unicamp



Total de Itens Doados e Cedidos à Unicamp



Prestação de Contas

Tabela 17 – Número de Prestações de Contas

Prestações de Contas	Quantidade		
	2008	2009	2010
Unicamp	522	578	571
Órgãos Federais	80	76	24
Outros órgãos	240	205	236
TOTAL	842	859	831

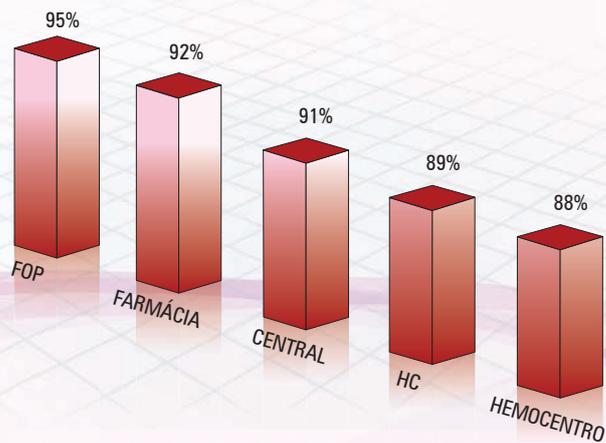


Gestão de Almoxarifados

Tabela 18 - Almoxarifados em Números

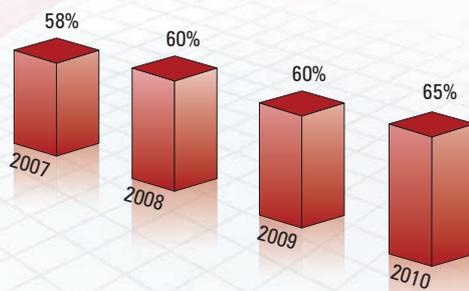
	Área Física m ²	Notas Fiscais Recebidas	Requisições de Materiais Atendidas	Itens Cadastrados	Usuários Cadastrados	Valor Saídas Estoque (R\$)	
HC	2009	4.864	33.000	984	179	13.145.279	
	2010	727	4.889	32.613	966	190	14.246.751
Farmácia	2009	2.768	16.627	601	110	11.187.434	
	2010	438	2.630	17.924	606	115	12.461.950
Hemocentro	2009	2.485	8.671	588	87	22.832.007	
	2010	294	2.207	8.329	605	87	22.869.811
Central	2009	7.447	5.126	1.147	198	4.837.232	
	2010	1.872	7.496	5.026	1.108	191	5.098.158
FOP	2010	84	713	2.524	385	130	410.468

Índice de Satisfação dos Clientes [Ano de 2010]

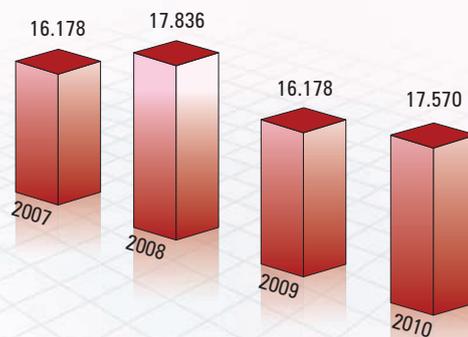


Casa do Professor Visitante - CPV

Média de Ocupação e Porcentagem

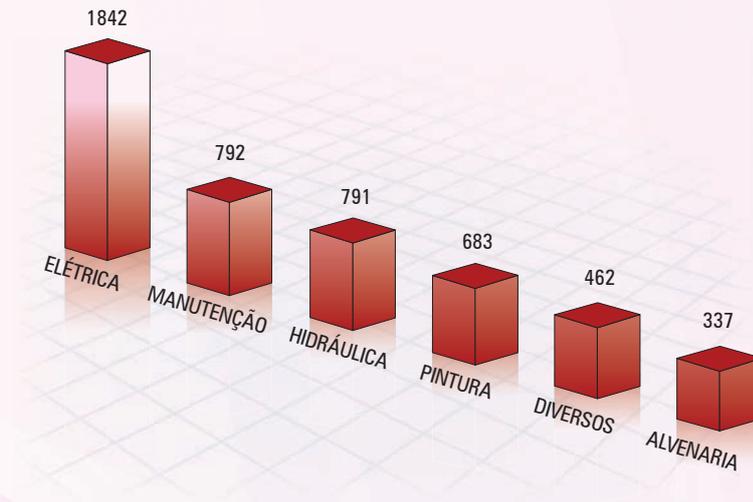


Quantidade de Almoços Servidos

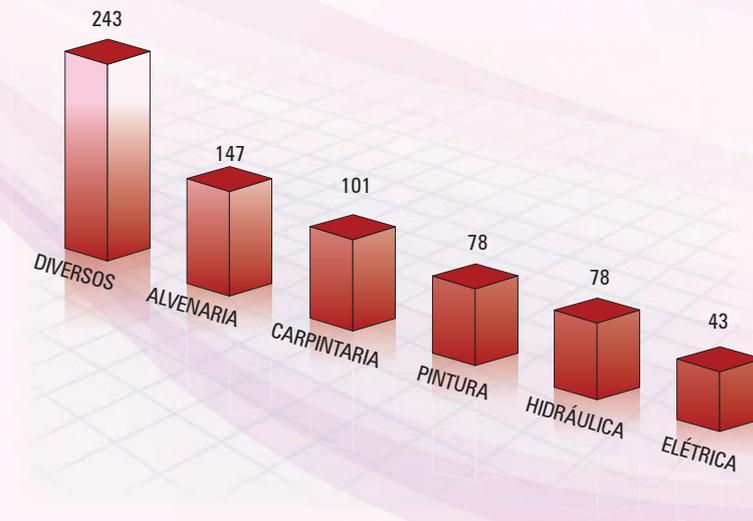


Manutenção

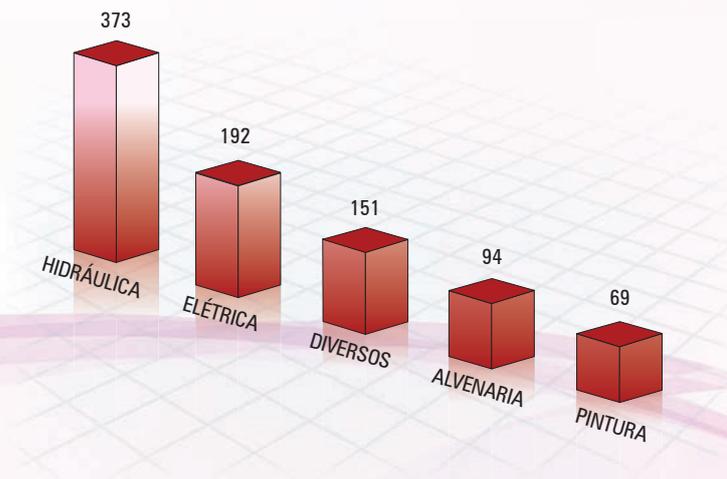
Hospital de Clínicas: número de ordens de serviço



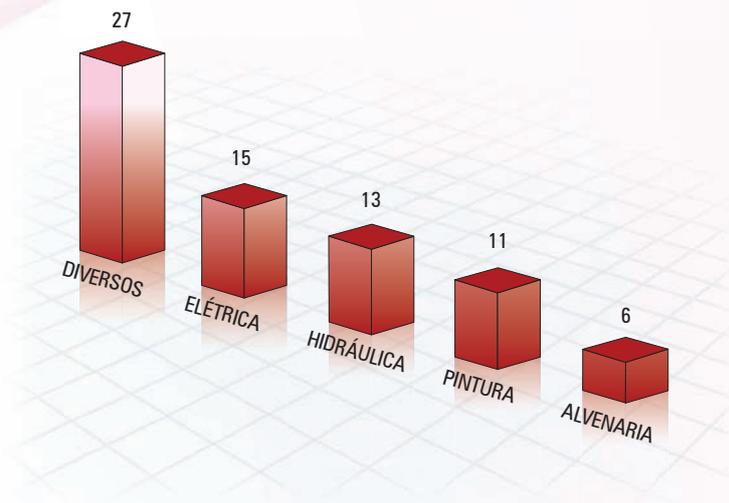
Moradia Estudantil: número de ordens de serviço



Faculdade de Ciências Médicas: número de ordens de serviço



CAISM: número de ordens de serviço [Início emAgo/2010]



As demonstrações contábeis da FUNCAMP foram elaboradas de acordo com a lei 6.404/76 e em conformidade com as instruções e normas contábeis, espelhando, assim, a real situação da Fundação ezm 31/12/2010, como evidenciam as tabelas que seguem. O Balanço Patrimonial foi examinado por empresa de auditoria independente — devidamente cadastrada na Comissão de Valores Mobiliários —, analisado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Curadores da Fundação.

Tabela 19 - Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício [milhares de reais]

	2009	2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Administração dos convênios	8.448	9.174
Administração dos almoxarifados	3.812	4.208
Casa do Professor Visitante	1.837	2.018
Receitas Financeiras	3.052	3.143
Reformas e manutenção	1.391	1.889
Serv. Administrativos Operacionais	0	2.194
Outras Receitas ²	6.698	3.750
	25.238	26.376
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	-14.768	-18.667
Despesas gerais e administrativas	-3.233	-2.828
Despesas tributárias	-833	-265
Despesas financeiras	-35	-6
Outras despesas	-83	-475
	-18.952	-22.241
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	6.286	4.135

2 - Composto por ajuste de provisões de contingência passivas



Mulher - Cavalinho
- Garrafas

Acrílico sobre tela
1973

Tabela 20 - Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de 2009 e 2010 [milhares de reais]

ATIVO	2009	2010
CIRCULANTE		
Disponibilidades	107.793	127.361
Contas a receber	797	1.193
Impostos e contribuições a recuperar	229	124
Outros créditos de recursos de convênios		
Outros créditos de recursos próprios	15	21
	108.834	128.699
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos Compulsórios	282	402
Impostos e contribuições a recuperar (nota 6)	16.828	18.726
Contas a Receber		575
Imobilizado	8.536	7.720
Intangível	593	723
	26.239	28.146
TOTAL DO ATIVO	135.073	156.845



Partida
Óleo sobre tela
1976

Tabela 20 - Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de 2009 e 2010 [milhares de reais]

ATIVO	2009	2010
CIRCULANTE		
Recursos de convênios	92.007	102.665
Provisão de férias de convênios	11.831	15.188
(-) Valores de provisão de férias a receber de convênios	-11.831	-15.188
Salários e encargos sociais de convênios	10.211	11.910
(-) Salários e encargos sociais de convênios	-3.615	-5.448
Fundo de reserva trabalhista de convênios	2.096	2.761
Fornecedores de convênios	1.919	3.312
(-) Fornecedores de convênios	-179	-1.664
Provisão de férias - próprio	1.381	1.527
Demais contas a pagar de convênios	630	1610
Salários e encargos sociais próprios	512	614
Demais contas a pagar próprios	31	80
Impostos e contribuições a recolher de convênios	83	156
(-) Impostos e contribuições a recolher de convênios	-3	-17
Fornecedores próprios	20	121
Impostos e contribuições a recolher próprios	5	4
	105.098	117.631
NÃO CIRCULANTE		
Provisões para contingências	18.676	24.859
(-) Depósitos judiciais	-14.474	-15.553
	4.202	9.306
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Dotação inicial	17	17
Reserva de reavaliação		
Superávit Acumulado	25.756	29.891
	25.773	29.908
TOTAL DO PASSIVO	135.073	156.845

Tabela 21 - Índices Contábeis 2010 [milhares de reais]

CONTAS	
A - Ativo circulante	128.699
B - Passivo circulante	117.631
C - Total do ativo	156.845
D - Passivo circulante + Exigível a longo prazo	126.337
E - Caixa + Bancos + Aplicações financeiras	127.361
ÍNDICES	
Liquidez imediata = E / B [1]	1,08
Liquidez corrente = A / B [2]	1,09
Solvência = C / D [3]	1,23

Orçamento previsto *versus* realizado

A realização do orçamento aprovado é acompanhada pela área Financeira e pela Coordenadoria Geral. As despesas e receitas se encontram disponíveis na tabela 22.

Tabela 22 - Orçamento em mil [previsto x realizado]

	A.Previsto	B.Realizado	Varição B/A
2010 Receitas	20.270	21.833	7,7%
Despesas	19.604	21.838	11%
Total	666	(5)	-
2009 Receitas	18.789	18.404	-2%
Despesas	17.641	18.732	6%
Total	1.148	(328)	-
2008 Receitas	16.710	17.292	3,5%
Despesas	14.328	16.172	13%
Total	2.382	1.120	-
2007 Receitas	14.025	15.214	8%
Despesas	13.224	14.105	7%
Total	801	1.109	-

Para a administração de convênios, a FUNCAMP cobra 6,456% do total liberado. Considerando os convênios em que a cobrança de taxa não é permitida e aqueles que pagam valor inferior ao estabelecido, o percentual médio da taxa foi de 3,1%, conforme pode ser verificado na tabela 24.

Tabela 23 - Cobrança de Taxas Administrativas – 2010

	Recursos Administrados	Valor Taxas	%
Com taxa	144.996.206	7.045.877	5%
Sem taxa	69.309.238	-	-
Com valor fixo (HES)	72.907.114	1.763.551	2%
AIU – Repasses	15.029.402	633.947	4%

Tabela 24 – Taxa média – 2006 a 2010

Exercício	Recursos Administrados	Valor Taxas	%
2010	302.241.960	9.443.375	3,1
2009	259.235.265	8.452.838	3,3
2008	252.678.689	8.233.912	3,3
2007	256.199.037	8.474.992	3,3
2006	240.844.499	6.269.463	2,6

Taxa Administrativa [em reais]



Estratégias e Planos

A FUNCAMP tem por objetivo atender a UNICAMP no seu desenvolvimento e compromisso com a sociedade, atuando com excelência e com respeito aos princípios éticos, morais e legais.

Para nortear essa missão, a diretoria da FUNCAMP traçou um planejamento estratégico, processo organizacional que procura responder a questões básicas como: o porquê da existência da Fundação, o que ela faz, como e para quem faz.

O Planejamento Estratégico (Planes) foi elaborado em 2006 com a participação de diretores, gerentes, colaboradores da Fundação, e representantes da Universidade. O Planes contempla 4 questões estratégicas desdobradas em 11 objetivos estratégicos: **Q1. Política de recursos humanos e Q2. Qualidade de vida**, voltadas para os colaboradores que atendem diretamente as atividades da Fundação (qualificar e capacitar os colaboradores; criar políticas de benefícios, exigências legais, funções e salários; adequar ambiente físico; servir refeições, preparadas no restaurante universitário da UNICAMP, no refeitório da FUNCAMP; elaborar programas de conscientização para uma vida saudável com palestras, cursos, ginástica laboral etc.; estimular e facilitar a participação dos profissionais nos acontecimentos sociais, culturais, esportivos, de voluntariado, lazer, saúde e meio ambiente); **Q3. Administração de convênios** (estabelecer normas e procedimentos; gerenciar processos; gerenciar informações por meio da comunicação de processos e pessoas; integrar os setores); **Q4. Casa do Professor Visitante** (analisar a viabilidade das atividades; constituir política agressiva de *marketing*).

Quase todas as metas já foram alcançadas, e o processo de revisão do Planes deverá acontecer no segundo semestre de 2011.

Gestão de Cliente

A fim de identificar as necessidades e expectativas de seus clientes, a FUNCAMP aplica a Pesquisa de Satisfação, uma importante ferramenta de gestão.

Em 2010, a pesquisa foi aplicada abrangendo uma amostra significativa da população de consultores e executores de convênios. A coleta dos dados ocorreu através de e-mails e entrevistas pessoais realizadas por estagiários, alunos do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da Unicamp. O método utilizado permitiu melhor entendimento das necessidades dos clientes, rápida visualização das informações e agilidade no realinhamento das estratégias organizacionais.

O resultado dessa pesquisa apresentou informações importantes para a identificação de oportunidades de melhoria e deu início a vários projetos.

Vale ressaltar que algumas áreas, como Almoxarifados e Manutenção, realizam pesquisas específicas de satisfação de seus clientes continuamente, implantando melhorias em seus processos de trabalho a partir da análise crítica dos dados obtidos.

Além da pesquisa, tabulada em gráficos, a FUNCAMP mantém “Caixas de Opinião” nas recepções e nas áreas de atendimento, e todas as opiniões são analisadas e tratadas pela Coordenadoria e Diretoria Executiva.

Responsabilidade Social

A FUNCAMP investe em responsabilidade social estimulando projetos que têm contato com o envolvimento de seus colaboradores.

Um deles consiste na realização de Gincanas Sociais que visam arrecadar alimentos, roupas e brinquedos para instituições e comunidades carentes da região metropolitana de Campinas.

Merece destaque o Café da Manhã Solidário, realizado em dez/2010 com o objetivo de arrecadar recursos financeiros para aquisição de brinquedos e alimentos para 175 (cento e setenta e cinco) crianças e adolescentes carentes da comunidade do Jardim Peron, periferia de Campinas, afetado pelas fortes chuvas.

Sob a coordenação do Sr. Gilberto Borro, Gerente de Compras da Funcamp, o projeto contou com a participação de todos os colaboradores ligados diretamente à Fundação, que voluntariamente dedicaram parte do tempo para comprar, embrulhar e organizar a entrega dos presentes adquiridos.



Gestão de Pessoas

Em 2010 foi realizado o 2º ciclo da avaliação de desempenho de todos os colaboradores ligados diretamente à Fundação. O processo é composto por três etapas: autoavaliação, avaliação da chefia imediata e avaliação conjunta – e tem como objetivo principal melhorar a *performance* individual, buscando a adequação do profissional à função, por meio da análise dos requisitos para a realização das atividades *versus* as competências, as habilidades e os conhecimentos do colaborador.

A metodologia utilizada, sem caráter punitivo, obriga as chefias a exercitar o papel de liderança, e os colaboradores, a refletir sobre sua atuação. São avaliados quesitos necessários ao desempenho da atividade. Após, em conjunto, chefia e colaborador elaboram um plano de ação e estabelecem metas para adequar os pontos deficitários.

O Plano de Desenvolvimento para 2010 foi produto do primeiro ciclo de avaliação ocorrido em 2008/2009. A maioria das ações não exigiu recursos financeiros, apenas mudança de comportamento e necessidade de pequenos aprimoramentos que puderam ser conseguidos através de treinamentos desenvolvidos pelo corpo técnico da Fundação.

Todos os colaboradores tiveram a oportunidade de participar de diversos treinamentos voltados para os aspectos comportamentais e aprimoramento técnico:

Treinamentos	Participantes
<i>Workshop</i> : Trabalho em equipe	455
Palestra: Sapos fervidos ou ossos dançantes?	120
Palestra: As sete vidas que não temos	107
Retenção tributária na fonte	49
Conhecimentos básicos da ISO 9001	18
Especialização em gestão de alto desenvolvimento	18
Atendimento ao cliente	13
Folha complementar – Sistema Rubi.	10
Práticas de Departamento Fiscal	07
<i>Workshop</i> : Gestão de documentos	05
Curso de Movimentação Operacional de Produtos Perigosos	04
Sistema Unibec	03
Convenção Regional de Contabilistas	02
Lei contábil e as novas regras	02
Intensivo em Departamento Pessoal	01

Destaque para o *Workshop* – Trabalho em equipe, que marcou o encerramento do exercício 2010, facilitado pelo professor Lázaro Rangel, no período de 13 a 21 de dezembro, com o objetivo de estimular a reflexão sobre o papel e o projeto de vida de cada um; contou com a participação de 455 colaboradores distribuídos em 10 turmas.

Para avaliar a viabilidade e priorizar as diversas solicitações de treinamento decorrentes de oportunidades que aparecem no exercício – minicursos, palestras, seminários –, a Fundação criou uma ferramenta para dar subsídio à aprovação e posterior avaliação dos resultados alcançados. São analisados: a compatibilidade com as atividades da área, a avaliação de desempenho do funcionário, os benefícios esperados e a existência de recursos. Essa ferramenta também é utilizada para a solicitação de bolsas em alguns cursos de extensão fornecidos pelas diversas Unidades da UNICAMP.

Além das ações de desenvolvimento profissional, a FUNCAMP investe em programas de qualidade de vida e saúde do trabalhador; pensando nisso, promoveu no dia 4 de novembro a “Campanha do Dia da Saúde”. Essa ação é uma tradição na empresa, desde 2003, e conta com o patrocínio de alguns parceiros da Fundação.

O objetivo é fazer com que, por meio de palestras e atividades educativas, os colaboradores despertem para a importância do cuidado com a saúde e modifiquem seus hábitos de vida.

O dia começou com uma agradável apresentação do Coral Zíper na Boca que comoveu a todos. Em seguida, foi proferida uma palestra pelo professor Antonio Braga, do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp). Sob o tema “Sapos fervidos ou ossos dançantes?”, Braga sensibilizou os participantes para a importância da valorização da vida, relatou que talvez a falta de sorte esteja na incapacidade de se satisfazer; não reconhecendo o valor das pequenas coisas boas que acontecem no dia a dia. O tema foi desenvolvido em meio a muito entretenimento e interação entre palestrante e público. A apresentação terminou com sorteio de livros e kits para promoção de uma vida mais saudável.

O encontro contou também com stands de orientações sobre Aids, tabagismo e reeducação alimentar, aferição de pressão arterial, avaliação de massa corpórea e sessões de esalda-pés com direito a massagem.



Gestão de Processos

O bom desempenho alcançado nas atividades desenvolvidas pela FUNCAMP é resultado de um esforço constante em melhorar os serviços oferecidos. Algumas ações internas, discriminadas a seguir, garantiram os resultados obtidos em 2010.

Revisão dos Processos de Gestão de Convênios

As áreas de gestão de convênios exigiram uma importante reestruturação funcional para adequar suas atividades, o que determinou uma modificação nos processos/estrutura e qualificação da equipe:

- ▶ Unificação das células de Análise e Fiscal, dentro da Auditoria de Convênios, com o objetivo de tornar os controles internos mais eficazes e ágeis, visando assegurar que o tempo de análise dos processos de pagamentos não ultrapasse aquele definido no manual do executor;
- ▶ Escrituração Fiscal de todas as notas fiscais emitidas para a FUNCAMP, com o objetivo de atender ao projeto de Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) fiscal e contábil, além de melhorar os processos de retenção tributária dos impostos incidentes sobre prestação de serviços e adequar nossos controles para atender às mudanças ocorridas no cenário contábil (lei 11.638/2007);
- ▶ Unificação das áreas de Auditoria e de Gerenciamento de Convênios – essa ação objetivou proporcionar ao cliente maior satisfação e rapidez no atendimento de suas necessidades;
- ▶ Reorganização das atividades da Área de Projetos e Parcerias, visando à absorção das tarefas de acompanhamento de convênios, no que diz respeito aos prazos e às questões legais, aperfeiçoando o acompanhamento dos prazos dos convênios, para satisfazer plenamente nossos clientes;
- ▶ Transferência das atividades operacionais da célula do SICONV para as células de Atendimento/Acompanhamento dos Convênios e Análise e Recebimento Fiscal, com objetivo de disseminar o conhecimento, implantar a metodologia utilizada para os demais convênios, pois é uma ferramenta completa, que possibilita administrar o convênio com maior segurança e agilidade, e também preparar a Fundação para absorver o crescimento do número de convênios administrados pelo sistema SICONV.

A Fundação tem sido vista por vários Órgãos Públicos, tanto os de fomento como os de controle, como referência na operacionalização do sistema, devido a sua interação

no desenvolvimento da ferramenta e também na sua capacidade de propor melhorias e orientar outros usuários.

Todas as adequações realizadas ao longo de 2010 proporcionaram à Fundação um aumento significativo na confiabilidade das informações, tanto internas, em seus departamentos, quanto às repassadas aos nossos clientes e órgãos financiadores.

Reestruturação da Editora da UNICAMP

Em 2010 foi desenvolvido um importante trabalho, em conjunto com a equipe da Editora da Unicamp, de análise e mapeamento dos processos, que culminou com a reestruturação de algumas rotinas administrativas, incluindo:

- ▶ Alteração das parametrizações do sistema Versa, de modo a atender à legislação contábil e fiscal;
- ▶ Aprimoramento das atividades administrativas no que diz respeito à movimentação de estoque e consignação dos livros (remessa, recebimento e emissão de nota fiscal);
- ▶ Implantação da nota fiscal eletrônica e documento auxiliar da nota fiscal eletrônica – DANFE;
- ▶ Reimplantação do sistema Versa, em novo formato, para utilização da ferramenta por várias áreas da Editora: vendas, financeiro, estoque e faturamento, controle de custos e cota de direito autoral;
- ▶ Adoção do inventário periódico (duas vezes ao ano), para que possamos ter o real controle do estoque de livros da Unicamp e também dos de terceiros em poder da Editora.

Resultados alcançados

Maior controle do estoque de livros próprios e consignados em poder da Editora

Maior controle das consignações recebidas/enviadas

Padronização das notas fiscais para atendimento às normas fiscais

Adoção de procedimentos para atividades operacionais, como inventários, participação em feiras e eventos, prestações de contas etc.

Controle financeiro das despesas através do sistema Versa, que está sendo preparado para interagir com o sistema NEO da FUNCAMP

Controle de pagamento de cota de direito autoral também pelo sistema Versa

Recertificação na NBR ISO 9001: 2008 – Almojarifados

Com o objetivo de garantir a qualidade e a padronização do processo de administração dos almojarifados, a FUNCAMP iniciou, em 2007, os trabalhos de busca de certificação do sistema. O objetivo era aprimorar o processo e garantir a manutenção tanto de uma estrutura eficiente como da confiabilidade conquistada.

Foram seguidos os requisitos da ABNT NBR ISO 9000:2005 e NBR ISO 9001:2000 e, em junho de 2008, a FUNCAMP recebeu a certificação ISO 9001:2000, no escopo “Prestação de Serviços de Consultoria e Assessoria em Almojarifados de Órgãos Públicos”. Esse escopo foi revisto a partir da Recertificação, em maio de 2010, na NBR ISO 9001:2008. A Fundação ampliou o escopo para “Prestação de Serviços de Consultoria, Assessoria, Gestão e Operação de Almojarifados da Unicamp”.

Produto de um rigoroso controle de qualidade, a certificação ISO 9001 demonstra que o sistema de gestão dos almojarifados administrados pela FUNCAMP está estruturado de acordo com padrões internacionais, o que garante maior confiabilidade nos processos.

Sistema Informatizado

A Fundação mantém em constante atualização sistemas informatizados para o gerenciamento financeiro e administrativo dos convênios e contratos. Dentre eles destacam-se os sistemas NEO e WEB, desenvolvidos pela equipe interna de Tecnologia da Informação, que integra todas as áreas envolvidas na gestão dos convênios, com a finalidade de garantir a confiabilidade das informações, além de agilizar e facilitar os procedimentos de trabalho internos e externos. Em 2010, entrou no ar o aplicativo “Compras On-line”, desenvolvido a partir das sugestões dos executores na pesquisa de satisfação realizada.

Essa ferramenta está disponível no “Portal do Espaço do Executor” visando aperfeiçoar o atendimento das solicitações de compras e garantir agilidade no trâmite e na rastreabilidade dos processos de aquisição de materiais e serviços.

Visão, Ação e Resultados

Ação Civil Pública

Em fevereiro de 2010 a FUNCAMP encerrou o cronograma de extinção dos contratos de trabalho considerados nulos por força da Ação Civil Pública (processo no 2671/1998, da 8ª Vara do Trabalho de Campinas) ajuizada em 1995 pelo Ministério Público do Trabalho da 15ª Região contra a UNICAMP e a FUNCAMP, após denúncia formulada pela então Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da UNICAMP em 1994.

Nessa Ação Civil Pública houve o reconhecimento de nulidade dos contratos de trabalho celebrados pela FUNCAMP, em benefício da UNICAMP, com empregados que não realizaram processos seletivos públicos.

O Sindicato que representa os trabalhadores da FUNCAMP, o SEAAC, também ingressou com uma Ação Civil Pública perante a Justiça do Trabalho (processo nº 908/2004 da 4ª Vara do Trabalho de Campinas), na qual foi declarada a nulidade dos contratos de trabalho firmados com empregados que não passaram por processos seletivos públicos.

As dificuldades sociais inerentes ao processo de extinção dos contratos nulos, com pagamento de saldo de salário e possibilidade de levantamento de depósitos do FGTS, comoveram todos os envolvidos.

Para prevenir situações análogas, as atuais contratações realizadas pela FUNCAMP em favor de Convênios da UNICAMP dependem de aprovação dos candidatos em processos seletivos públicos, com os respectivos editais e resultados disponíveis para consulta na página da Fundação na Internet.

Parceria Santander

Em 2010 a FUNCAMP e o Santander Universities firmaram um convênio de colaboração acadêmica, o primeiro do gênero entre as duas partes. A iniciativa prevê a destinação de R\$ 700.000,00 para a concessão de bolsas a docentes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), viabilizando assim sua participação em atividades de ensino e pesquisa no exterior.

A Fundação acredita nessa parceria, uma vez que ela possibilita o oferecimento de produtos e serviços adequados à UNICAMP, contribuindo para o desenvolvimento de suas atividades-fim.

Simpósio dos Profissionais da Unicamp – SIMTEC

A UNICAMP, através do Grupo Gestor de Benefícios Sociais, promove anualmente o SIMTEC (Simpósio dos Profissionais da UNICAMP), no qual são expostos trabalhos e ações institucionais desenvolvidos pelos funcionários, com reflexos no dia a dia da Universidade.

Em 2010 a FUNCAMP participou do evento, demonstrando que os esforços conjuntos realizados com todo o setor administrativo a levaram a alcançar com satisfação os resultados de seu Planejamento Estratégico, dos quais destacamos os processos de certificações ISO e os números da campanha “Pequenos gestos possibilitam grandes ações”, feita em 2010 para redução de consumo de copos descartáveis.

Na sede da FUNCAMP eram consumidos, em média, 25 mil copos descartáveis. Em uma amostra de 50 colaboradores foi observado que apenas quatro reutilizavam os copos, os demais os descartavam toda vez que consumiam algum líquido.

Após ação de sensibilização da equipe do Programa 5S, implantado no Planejamento, a FUNCAMP implantou canecas de louça, e deixaram de ser consumidos 11.800 copos.

- AIU: Apoio Institucional às Unidades.
- AME: Ambulatório Médico de Especialidades.
- BC: Biblioteca Central.
- CAISM: Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti.
- CBMEG: Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética.
- CCI: Centro de Controle de Intoxicações da Unicamp.
- CCS: Centro de Componentes Semicondutores.
- CCUEC: Centro de Computação da Unicamp.
- CDC: Coordenadoria de Desenvolvimento Cultural.
- CDMC: Centro de Documentação Musical Contemporânea.
- CEB: Centro de Engenharia Biomédica.
- CEL: Centro de Ensino de Línguas.
- CEMEQ: Centro para Manutenção de E-quipamentos.
- CEMIB: Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica.
- CENAPAD: Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho.
- CEPAGRI: Centro de Pesquisa Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura.
- CEPETRO: Centro de Estudo de Petróleo.
- CEPRE: Centro de Estudo e Pesquisa em Reabilitação.
- CESOP: Centro de Estudos de Opinião Pública.
- CGU: Coordenadoria Geral da Universidade.
- CIPED: Centro de Investigação em Pediatria.
- CLEHC: Centro de Lógica e Epistemologia e História da Ciência.
- CMU: Centro de Memória da Unicamp.
- CNPQ: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- COMVEST: Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp.
- CONSU: Conselho Universitário.
- CORI: Coordenadoria de Relações Institucionais e Internacionais.
- COTIL: Colégio Técnico de Limeira.
- COTUCA: Colégio Técnico de Campinas.
- CPQBA: Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas.
- CPV: Casa do Professor Visitante.
- CSS: Coordenadoria de Serviços Sociais.

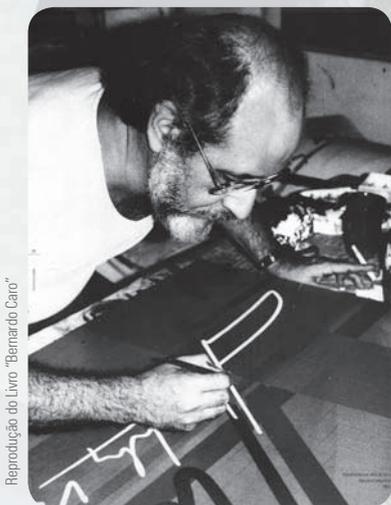
CT: Centro de Tecnologia.
DGRH: Diretoria Geral de Recursos Humanos.
EDITORA: Editora da Unicamp.
EXTECAMP: Escola de Extensão da Unicamp.
FAEPEX: Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão.
FAPESP: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
FCA: Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp.
FCM: Faculdade de Ciências Médicas.
FE: Faculdade de Educação.
FEA: Faculdade de Engenharia de Alimentos.
FEAGRI: Faculdade de Engenharia Agrícola.
FEC: Faculdade de Engenharia Civil.
FEEC: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação.
FEF: Faculdade de Educação Física.
FEM: Faculdade de Engenharia Mecânica.
FEQ: Faculdade de Engenharia Química.
FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos.
FOP: Faculdade de Odontologia de Piracicaba.
FT: Faculdade de Tecnologia.
GASTROCENTRO: Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo.
HC: Hospital das Clínicas da Unicamp.
HEMOCENTRO: Centro de Hematologia e Hemoterapia.
HES: Hospital Estadual de Sumaré.
HMMMC: Hospital Municipal e Maternidade Mário Covas.
IA: Instituto de Artes.
IB: Instituto de Biologia.
IC: Instituto de Computação.
IE: Instituto de Economia.
IEL: Instituto de Estudos da Linguagem.
IFCH: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.
IFGW: Instituto de Física Gleb Wataghin.
IG: Instituto de Geociências.

- IMECC: Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica.
- INCAMP: Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UNICAMP.
- INOVA: Agência de Inovação da Unicamp.
- IQ: Instituto de Química.
- LUME: Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Unicamp.
- NEPA: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação.
- NEPAM: Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais.
- NEPO: Núcleo de Estudos de População.
- NEPP: Núcleo de Estudos de Políticas Públicas.
- NIB: Núcleo de Informática Biomédica.
- NIDIC: Núcleo de Integração e Difusão Cultural.
- NIED: Núcleo de Informática Aplicada à Educação da Unicamp.
- NIPE: Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético.
- NUDECRI: Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade.
- PAD: Programa de Apoio Didático.
- PAGU: Núcleo de Estudos de Gênero.
- PED: Programa de Estágio Docente.
- PRDU: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário.
- PREAC: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários.
- PREFEITURA: Prefeitura da Unicamp.
- PRG: Pró-Reitoria de Graduação.
- PRP: Pró-Reitora de Pesquisa.
- PRPG: Pró-Reitoria de Pós-Graduação.
- REDEFOR: Rede São Paulo de Formação Docente.
- RTV: Rádio e TV Unicamp.
- SIARQ: Arquivo Central do Sistema de Arquivos.
- SIMTEC: Simpósio dos Profissionais da Unicamp.
- SUS: Sistema Único de Saúde.
- USP: Universidade de São Paulo.

HOMENAGEM: BERNARDO CARO

05/12/1931, Itatiba (SP)

16/09/2007, Campinas (SP)



Reprodução do Livro "Bernardo Caro"

O Relatório de Atividades 2010 da FUNCAMP homenageia Bernardo Caro, um dos grandes nomes da arte brasileira. O relatório, que reúne os principais números que representam a atuação da Fundação, reproduz 16 (na íntegra e recortes) quadros, gravuras e desenhos do artista.

Bernardo Caro nasceu em Itatiba, Estado de São Paulo em 5 de dezembro de 1931. Educador e professor universitário, passou a dedicar-se sistematicamente à criação artística em 1964, quando se incorporou ao Grupo Vanguarda de Campinas. Foi professor secundário de 1954 a 1971, exercendo essa atividade em cidades do interior paulista como Uchoa, Tanabi, Amparo, Valinhos e Campinas.

Em 1972, ligou-se à Pontifícia Universidade Católica de Campinas, tendo sido chefe do Departamento de Artes Plásticas entre 1979 e 1982. No ano seguinte ingressou no corpo docente do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, do qual foi diretor de 1987 a 1990, no final da gestão foi eleito Diretor Financeiro da FUNCAMP de 1990 a 1992.

A partir 1964 participou de vários de salões, exposições coletivas e individuais no Brasil e no exterior, recebendo mais de 30 prêmios. De 1996 a 2006 exerceu a função de vice-cônsul da Espanha para Campinas e região. Nesse período, expôs sucessivamente em cidades espanholas como Málaga, Archidona, Burgos e Villanueva del Trabuco, localidade onde, ainda em vida, se tornou nome de rua.

A duas semanas de uma importante retrospectiva de sua obra no Instituto Cervantes, em São Paulo, submeteu-se a uma cirurgia para o implante de uma válvula cardíaca, não resistindo ao pós-operatório. Faleceu em 16 de setembro de 2007.



Av. Érico Veríssimo, nº 1251 – Campus Unicamp – Barão Geraldo.
Caixa Postal 6078 – CEP 13083-970 – Campinas/SP – Brasil.

www.funcamp.unicamp.br